



Síntese do Boletim Geometeorológico de A. Seixas Netto
válido até às 23h18m do dia 4 de março de 1971
FRENTE FRIA Negativa: PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1010,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 23,0° centígrados;
UMIDADE RELATIVA MEDIA: 92,2%; Cumulus — Stratus —
Tempo médio: Estável.

Florianópolis, Quinta-feira, 4 de março de 1971 — Ano 56 — Nº 16.584 — Edição de hoje 12 páginas — Cr\$ 0,20

INFORMA

O escritor Péricles Prade lançará em meados do corrente mês o livro intitulado Os Milagres do Cão Jerônimo. Essa obra compõe-se de quinze contos surrealistas e será lançada com noite de autógrafos.

SINTESE

BLUMENAU

Foi excelente o movimento da Biblioteca Pública Municipal Fritz Muller, durante o mês de Fevereiro. Durante entrada naquela casa de cultura um total de 832 novos volumes, perfazendo agora 29.038 obras. No mesmo período a Biblioteca emprestou 330 livros e foram realizadas 474 consultas locais.

TIMBÉ DO SUL

Timbé do Sul e Ponte Alta do Sul, serão os próximos municípios catarinenses a serem contemplados com hospitais para agricultores. Esses hospitais, construídos mediante convênio com o FUNRURAL, deverão prestar assistência médico-hospitalar aos agricultores daqueles municípios. Existem atualmente em Santa Catarina quatro fundações hospitalares situadas nos municípios de São José, Luiz Alves, Rio Fortuna e São José do Cerrito.

PORTO UNIAO

A Prefeitura de Porto União, segundo determinação do seu prefeito, vai organizar o seu Departamento de Merenda Escolar. Recursos especiais serão inseridos no Orçamento Municipal num total de 5 mil cruzeiros.

RIO D'OESTE

O Prefeito Rubens Lumertz, de Rio do Oeste, tem como meta prioritária em sua administração, a ligação rodoviária de seu município com a BR/470, estrada que corta o Vale do Itajaí — em direção Oeste. Agora, a obra se encontra em franco andamento e deverá estar concluída até o mês de maio próximo.

ÇAÇADOR

O Bispo Diocesano de Caçador, Dom Orlando Dotti, aceitou convite para pregar a cerimônia do encontro do Senhor Jesus dos Passos, dia 28 deste mês, em Florianópolis, quando milhares de fiéis estarão reunidos.

CHAPECÓ

Anunciou-se em Chapecó que a Universidade do Oeste deyerá entrar em funcionamento em julho próximo. Inicialmente serão abertas 50 vagas para os cursos de Filosofia e de Letras. O projeto da Universidade já foi aprovado e depende de autorização, agora do Conselho Estadual de Educação, para que a nova unidade possa entrar em funcionamento.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficina: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Mariot / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Mauro Julio Amorim e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Libório de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: Rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar — Porto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.



Saia de casa hoje com seu guarda-chuva

Como uma Vitória Régia negra e taciturna, o guarda-chuva predominou ontem pelas ruas da Cidade que há vários dias é castigada pelas chuvas. O tempo instável influi no humor do ilhéu que se torna tão fechado quanto as nuvens carregadas. O Serviço de Meteorologia prevê tempo ainda instável, com chuvas esporádicas.

Flu perdeu e Palmeiras ganhou do Galicia: 3 x 0

Com um gol de Tenório, cobrando penalti aos 25m do primeiro tempo o Fluminense foi derrotado na noite de ontem no Maracanã pelo Deportivo Italia da Venezuela. O resultado foi muito injusto para o Fluminense que durante toda a partida foi melhor time.

No outro jogo também válido pela Taça Libertadores, o Palmeiras jogando em seu estado — o Parque Antártica — venceu fácil o Deportivo Galicia, da Venezuela por 3 a 0. Cesar aos 10, Fedato aos 15

e Hector Silva aos 45 minutos, todos do primeiro tempo marcaram os gols do Palmeiras, que com este resultado se igualou ao Fluminense no Grupo 1 da Taça Libertadores da America. Fluminense e Palmeiras estão em primeiro lugar com 2 pontos perdidos, e decidem no dia 10 no Maracanã quem vai continuar nas disputas da Taça Libertadores.

Pelo Campeonato Paulista, Santos fazendo sua estreia na competição venceu o Botafogo de Ribeirão Preto por 4 a 0.

Cleones diz como estão as obras da ponte

O Secretário Executivo do Plameg, engenheiro Cleones Bastos, revelou ontem a imprensa que as obras da nova ponte "prosseguem rigorosamente dentro do cronograma traçado". Informou que atualmente uma das firmas empreiteiras está estudando o terreno de acesso à ponte Hercílio Luz, enquanto que as outras firmas aterram parte da baía sul e pesquisam os locais onde fixarão os pilares de sustentação.

Grande quantidade de material pesado já se encontra estocado nos canteiros de obras e os trabalhos de construção de uma nova ligação viária entre a Ilha e o Continente serão intensificados nos próximos meses. (Última página).



Prefeitura vai baixar as multas dos impostos

O Prefeito Ari Oliveira encaminhará hoje à Câmara Municipal projeto de lei que reduz as multas de mora dos impostos municipais, cujos valores atuais oneram em muito principalmente os pequenos contribuintes que não podem saldar seus compromissos tributários dentro dos prazos regulamentares. O Sr. Ari Oliveira informou ontem, ao assinar a mensagem que encaminha o projeto, que a medida não tem caráter protetivo para o mau contribuinte, mas ape-

nas fixa em valores mais justos o percentual das multas. Segundo fonte da municipalidade, a baixa das multas não apenas estimulará os contribuintes a recolherem os débitos em atraso, como também vem atualizar os valores reais em face da redução dos índices inflacionários, que eram bem maiores que agora na época da aprovação da atual legislação que rege a matéria. (Última página).

DER diz que tráfego é normal

(Última Página)

Blumenau terá Fundação Hospitalar

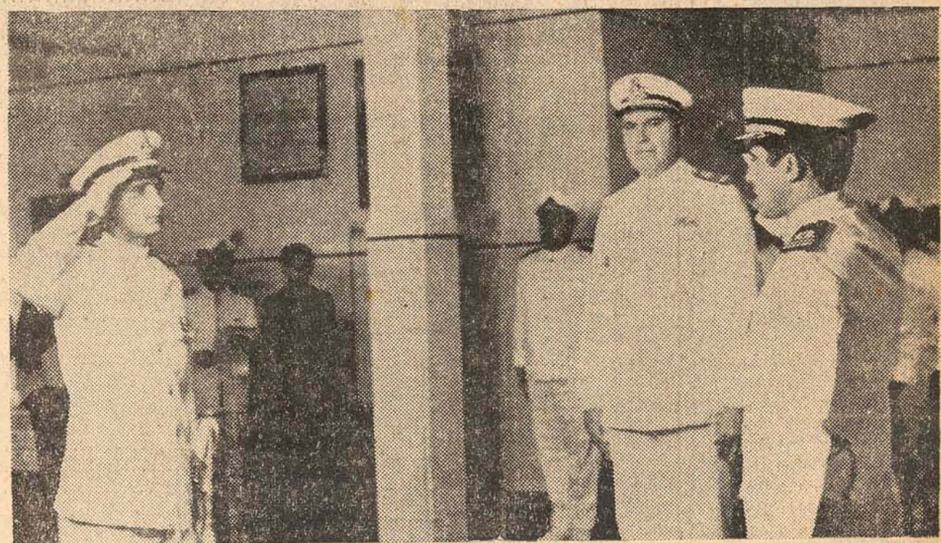
(Página 2)

Custo de vida subiu 2,27% em janeiro

(Última Página)

3º Partido fadado ao fracasso

(Página 9)



Assume Comandante da Escola de Aprendizes

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianópolis conta, desde ontem, com novo comando, com a posse do Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Pessoa Garcia Justo em substituição ao Capitão-de-Corveta Renato Kilpp Galvão, que vinha exercendo o cargo interinamente. O ato foi prestigiado pelo Governador Ivo Silveira, Almirante Herick Caminha e autoridades. (Última Página).

Terrorismo será debatido em Caracas

O presidente do grupo brasileiro da União Interparlamentar e da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Deputado Flávio Marcílio, deverá avistar-se hoje com o Presidente Garrastazu Médici, a fim de acertar a participação do Brasil na reunião de Caracas que voltará a examinar o problema mundial do terrorismo.

Buzaid vê sugestões aos códigos

Até o final deste mês o Ministro Alfredo Buzaid deverá receber as críticas e sugestões dos Secretários da Justiça e presidentes dos Conselhos Penitenciários, ora reunidos em Friburgo, para discutir anteprojeto dos Códigos de Processo Penal e de Execução Criminal. O problema da "superlotação dos presídios" foi abordado ontem.

Bucher já vai, mas queria ficar

O Embaixador da Suíça no Brasil, Sr. Giovanni Enrico Bucher, deverá permanecer no posto por um período de 90 dias, pois está aguardando a remoção para o seu país ou uma chefia de outra missão diplomática, na Europa. O Embaixador Bucher não pediu para deixar o Brasil, mas já terminou o tempo regulamentar de seu exercício.

Projeto de Prefeito institui em Blumenau Fundação Hospitalar

Blumenau (Sucursal) — O Prefeito Evelásio Vieira encaminhou ao Vereador Wolfgang Jensen, Presidente da Câmara Municipal, o projeto de lei, de sua autoria, que institui a Fundação Hospitalar de Blumenau. Em sua exposição de motivos o Chefe do Executivo justifica a elaboração do projeto como uma decorrência de expedientes consagrados e utilizados pela União e Estado, objetivando os serviços de assistência médico-hospitalar e atividades afins.

A Fundação Médica Hospitalar visa estimular a colaboração mais estreita da administração Municipal com os órgãos federais e estaduais, entidades autônomas e esforços da economia privada, nacional e internacional, "a fim de que possamos elaborar planos e programas, capazes de melhorar as condições de vida de nossa população". Objetiva ainda, prestar assistência aos pobres e indigentes do município e demais atividades que colimem serviços referentes à Saúde Pública.

Finaliza a exposição de motivos do Prefeito Evelásio Vieira afirmando que "estamos convictos que os riscos da descentralização são formidavelmente menores que os da centralização, razão fundamental que nos endereça para encaminhar esta solução. Reconhecendo que a flexibilidade e a liberdade constituem um privilégio administrativo, conduzindo a rapidez de decisões, que necessitamos para colimar os resultados propostos, deveremos instituir a Fundação Hospitalar de Blumenau".

Na íntegra o projeto: "INSTITUI A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

EVELÁSIO VIEIRA, Prefeito Municipal de Blumenau.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica instituída, com personalidade jurídica própria, sob a denominação de FUNDACAO HOSPITALAR DE BLUMENAU, uma entidade assistencial, com sede e fóro na cidade de Blumenau, Estado de Santa Catarina, com patrimônio próprio e vinculado à supervisão da Prefeitura Municipal de Blumenau.

Parágrafo Único — A Fundação a que se refere este artigo gozará de autonomia, técnica, administrativa, financeira e disciplinar.

Art. 2º — A Fundação Hospitalar de Blumenau terá por objetivo:

a) — Administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
b) — Prestar serviços à Fundação Universidade Regional de Blumenau, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto;
c) — Servir como área hospitalar para as atividades de curso médico e para médico;

d) — Prestar assistência aos pobres ou indigentes do Município, mantendo-os sob regime de internamento quando encaminhados pelo órgão específico da Prefeitura Municipal, conforme convênio expresso e definido, nos Estatutos da Fundação;

e) — Organizar, manter, administrar e suplementar mediante entendimentos ou convênios de cooperação com órgãos e entidades públicas, autárquicas e particulares, para os fins de desenvolver campanhas educativas específicas, estágios, tratamentos, estudos, experimentações e demonstrações, especialmente no campo dos problemas de prevenção e prevenção referentes à Saúde Pública e ao bem estar social;

f) — Promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.

Parágrafo Único — No seu objetivo de prestar assistência médica, a Fundação dará preferência à celebração de convênios com entidades públicas e privadas da comunidade, respeitados os princípios éticos que regem a Associação Médica Brasileira.

Art. 3º — O patrimônio da Fundação Hospitalar de Blumenau será constituído:
a) — Pelos terrenos, edificações, equipamentos, instalações, móveis e utensílios do Hospital Santo Antônio e do seu Departamento de Pediatria (Hospital Infantil) que a partir da vigência desta Lei estarão incorporados à Fundação Hospitalar de Blumenau.

b) — Pelos bens que por doação, legado ou subvenção, ou por aquisição com quaisquer recursos venham a ser incorporados.

Art. 4º — Os recursos que a Fundação Hospitalar de Blumenau disporá para realizar as suas finalidades, são os advindos:

a) — de rendas auferidas por serviços prestados;
b) — de dotações consignadas no Orçamento do Município de Blumenau;

c) — de créditos abertos em seu favor;
d) — do produto de operações de créditos, juros bancários e renda de bens patrimoniais;

e) — das doações e subvenções que lhe forem feitas ou concedidas pelos Governos Federal, Estadual, e Municipal e demais pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais, estrangeiras ou internacionais, ou por pessoas físicas; e
f) — de contribuições, rendas eventuais e outros recursos.

§ 1º — Para ocorrer as despesas decorrentes da execução da presente Lei no exercício em curso, o Poder Executivo fica autorizado a abrir um crédito especial de Cr\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros), oriundo da anulação parcial de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) da dotação 2.104/1 — Ensino Superior de Blumenau, e Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) por conta do superavit financeiro apurado no balanço de 31-12-70.

§ 2º — Os orçamentos futuros deverão consignar dotação própria e específica destinada à manutenção da fundação.

§ 3º — Os bens e recursos da Fundação Hospitalar de Blumenau serão utilizados ou aplicados integral e exclusivamente na consecução, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos previstos nesta lei, revertendo à Prefeitura Municipal no caso de extinção da Fundação, executadas as doações recebidas com cláusula de inalienabilidade ou restritiva do direito de disposição.

Art. 5º — São órgãos da Administração da Fundação Hospitalar de Blumenau:
I — o Conselho Diretor.
II — o Conselho Fiscal.
III — a Administração Executiva.

Art. 6º — O Conselho Diretor é o órgão supremo de função normativa da Fundação e será constituído pelos seguintes membros, que, em nenhum caso, poderão ser remunerados:

a) — o Presidente da Fundação nomeado pelo Prefeito Municipal de Blumenau;

b) — a Irmã Coordenadora da Comunidade Religiosa

do Hospital Santo Antônio;
c) — a Diretoria da Escola de Auxiliar de Enfermagem, anexo ao Hospital Santo Antônio;

d) — dois representantes do corpo clínico;

e) — um representante da Prefeitura Municipal;

f) — um representante das Classes Empresariais de Blumenau;

g) — um representante da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

§ 1º — O Estatuto da Fundação fixará a forma de

escolha desses representantes, salvo os previstos nas letras "b" e "c" deste artigo.

§ 2º — É prerrogativa do Conselho Diretor a elaboração do seu próprio Regimento.

Art. 7º — O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização contábil e financeira da Fundação e será composto por três (3) membros nomeados pelo sr. Prefeito Municipal de Blumenau, também sem direito a remuneração pelas suas funções.

Art. 8º — A Administração Executiva, órgão incumbido de administração das atividades específicas e auxiliares da Fundação, observadas as diretrizes gerais elaboradas pelo Conselho Diretor, será constituída:

a) — Pelo Presidente da Fundação;

b) — Pelo Administrador do Hospital Santo Antônio;

c) — Pela Irmã Coordenadora da Comunidade Religiosa do Hospital Santo Antônio.

Parágrafo Único — A área de competência dos membros da Administração Executiva, será fixada nos Estatutos da Fundação.

Art. 9º — O Regime jurídico do pessoal da Fundação será o da Consolidação das Leis do Trabalho, estabelecidas no Estatuto as condições para admissão.

Parágrafo Único — Os servidores públicos municipais de administração direta ou indireta poderão ser requisitados pela Fundação, exclusivamente em funções técnicas.

Art. 10º — As Contas da Fundação Hospitalar de Blumenau serão submetidas à apreciação da Prefeitura Municipal até 90 (noventa) dias após o encerramento de cada exercício financeiro.

Art. 11º — A Fundação Hospitalar de Blumenau gozará de isenção de tributos municipais e de todos os favores legais atribuídos à natureza de seus objetivos e de acordo com a legislação específica em vigor.

Art. 12º — O Poder Executivo, no prazo de 30 (trinta) dias da vigência da presente Lei, decretará o Estatuto da Fundação Hospitalar de Blumenau e providenciará tudo o que for necessário para a completa instalação e legislação da mesma.

Art. 13º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Sociedade Carbonífera Próspera S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Na forma da Lei e dos Estatutos, a Diretoria da Sociedade Carbonífera Próspera S. A., tem a satisfação de lhes apresentar o Relatório das atividades da Empresa, durante o exercício de 1970, nele incluído o Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

A mineração de sub-solo e céu aberto, funcionou normalmente no decorrer do exercício de 1970, produzindo suas minas 1.080.687,840 tons. de carvão "run of mine".

Deste total, 806.935,840 tons. foram lavradas em sub-solo e 273.752.000 tons. foram lavradas em céu aberto.

Todo o carvão foi beneficiado nos lavadores da Empresa resultando, 154.608,968 tons. de carvão metalúrgico, 92.926,247 tons. de carvão misto, 132.580,609 tons. de carvão pré-lavado e 12.093.897 tons. de carvão vapor grosso.

As vendas atingiram 422.701,045 tons. de carvão de diversos tipos, no montante de Cr\$ 31.057.709,94 e proporcionaram um lucro líquido de Cr\$ 1.383.347,35.

Criciúma, 31 de dezembro de 1970.

Engenheiro Aloysio da Silva Moura — Presidente

Engenheiro Camillo Soares Sollero — Vice Presidente

Engenheiro Mário Balsini — Diretor de Mineração

Engenheiro Lírio Búrgio — Diretor Administrativo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imóveis	2.439.635,99	Capital	28.193.000,00
Participação no Capital de Empresas	1.140.493,57	Reserva Legal	485.771,29
Construções e Obras	143.065,65	Reserva Especial	268.499,12
Equipamentos e Instalações	14.171.987,86	Reservas Diversas	2.932.701,08
Bens Móveis	2.297.537,15	Lucros Suspensos	1.413.249,66
			33.293.221,15
	16.459.525,01	EXIGÍVEL A PRAZO CURTO	
Menos		Fólias a Pagar	15,70
Fundo de Depreciação	6.987.769,81	Dividendos	2.369,43
	9.471.755,20	Contas Correntes	4.610.288,58
Correção Monet. Ativo Imobil. Lei 4.357	9.993.211,44	Fornecedores	1.250.228,34
Menos		Conta de Entid. Públ. e Autárquicas	422.683,61
Fundo de Deprec. S/Cor. Monetária	3.477.248,12		6.285.585,66
	6.515.963,32	PENDENTES	
	19.710.913,73	Receitas Antecipadas	651.014,25
			651.014,25
REALIZÁVEL A PRAZO LONGO		COMPENSAÇÃO	
Cauções	2.458,62	Caução da Diretoria	320,00
Emprest. e Contr. Compulsórias	1.696.520,77	Títulos de Terceiros	32,70
Depósitos p/Invest. na SUDENE	599.617,20	Térmos de Responsabilidade	3.699.910,49
	2.298.596,39		3.700.263,19
REALIZÁVEL A PRAZO CURTO			
Estoque de Carvão	152.886,68		
Almoxarifado e Depósitos	3.501.865,00		
Cartas de Crédito Abertas no Exterior	84.393,36		
Contas de Entid. Públ. e Autárquicas	17,57		
Contas Correntes	1.425.580,30		
Contas e Títulos a Receber	11.675.469,66		
	13.101.067,53		
Menos			
Fundo para Devedores Duvidosos	392.580,00		
	12.708.487,53		
	16.447.632,57		
DISPONÍVEL			
Caixas e Bancos	1.357.088,61		
Fundos no Exterior	44.598,06		
	1.401.686,67		
PENDENTES			
Contas Suspensas	9.255,73		
Depósitos Judiciais	11.455,96		
Despesas Antecipadas	350.279,81		
	370.991,50		
COMPENSAÇÃO			
Acões em Caução	320,00		
Obrigações de Guerra	32,70		
Fianças	3.699.910,49		
	3.700.263,19		
	43.930.084,25		43.930.084,25

Engenheiro Aloysio da Silva Moura — Presidente

Engenheiro Camillo Soares Sollero — Vice Presidente

Célio Grijo — Técnico em Contabilidade — Reg. n. 12.404/T. CRC-SC.

Engenheiro Lírio Búrgio — Diretor Administrativo

Engenheiro Mário Balsini — Diretor de Mineração

DEMONSTRATIVO DA CONTA 10 000 — LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Assistência Social	756.063,33	Vendas de Carvão	31.070.897,97
Gastos Gerais	8.092.278,25	Receitas Diversas	1.293.373,75
Despesas de Custeio Industrial	21.795.250,70	Fundo para Devedores Duvidosos	360.691,66
Fundo de Reserva Legal	69.167,36	Provisões Diversas	3.127.930,78
Fundo para Devedores Duvidosos	392.580,00		
Fundo de Depreciação	3.433.974,53		
Lucros Suspensos	1.314.179,99		
	35.853.494,16		35.853.494,16

Engenheiro Aloysio da Silva Moura — Presidente

Engenheiro Camillo Soares Sollero — Vice Presidente

Célio Grijo — Técnico em Contabilidade — Reg. n. 12.404/T. CRC-SC.

Engenheiro Mário Balsini — Diretor de Mineração

Engenheiro Lírio Búrgio — Diretor Administrativo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Sociedade Carbonífera Próspera S. A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Documentação, tudo referente ao Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 1970, declaram que encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão e são do parecer que os referidos documentos merecem aprovação da Assembléia Geral Ordinária.

Criciúma, 19 de fevereiro de 1971.

Hercílio Pedro da Luz Netto

Alberto Carginin

Abdias Carneiro de Araujo



Abu-Ali Al-Hussain Ben Abdalla Ibn-Sina nasceu no ano 980 num vilarejo perto da cidade de Boukhara, reinado persa, e faleceu em 1030. Foi persa de nascimento, árabe de origem, helênico de educação e russo por apropriação indébita, já que o local onde nasceu, em 1832, por anexação, foi transformado na República Socialista Soviética do Tajikistan, e só por isso é Agora o relembro Abu-Ali Al-Hussain Ben Abdalla Ibn-Sina a ciência nacional soviética!

Abu-Ali Al-Hussain Ben Abdalla Ibn-Sina foi um gênio da ciência médica. Talvez o primeiro deles. Quando a história do esclarecimento das verdadeiras funções do cérebro e do seu mecanismo de ação tiver de ser escrita mais externamente, provavelmente remontará ao distante século X. de nossa era, ocasião em que, vítima das falsas injunções impostas pela credência religiosa, a ciência e a cultura tomaram errôneos caminhos cujas consequências ainda hoje perduram.

O privilégio do primeiro grito de protesto coube a Abu-Ali Al-Hussain Ben Abdalla Ibn-Sina, comumente tratado por Ibn-Sina e que passou aos nossos dias como AVICENNA.

Filósofo, naturalista, astrônomo, poeta e matemático além de médico, de Avicenna chegaram até nós perto de 105 obras científicas, 16 delas de medicina, tendo sido ele ao que tudo indica o primeiro a descrever e praticar uma traqueostomia.

Em um dos seus livros, ridicularizando as idéias dominantes em seu tempo relativas à ação dos "demoníacos" na produção de doenças, descrevia Avicenna bases puramente materiais na gênese das doenças ditas "píscuicas", tendo sido o primeiro a alcançar o conceito de reflexo e da influência do mundo exterior no comportamento animal. E o primeiro também, com toda certeza, a conceituar a deposição, no cérebro, dessas influências recebidas do meio ambiente, deposição através da qual atingimos a experiência, a memória, a abstração do pensamento, a generalização e o "substrato" consciente e subconsciente.

Avicenna englobou em visão panorâmica as sensações recebidas do mundo exterior, os órgãos receptores e analisadores dessas imagens, sua síntese cerebral, as conexões temporárias formadas no córtex cerebral, os arcos reflexos, os estímulos efetores, as abstrações verbais, a elaboração mental intelectual, a experiência, a associação da memória, tudo enfim que hoje enfeixamos no estudo da atividade nervosa superior e do comportamento humano.

Avicenna foi sem dúvida, o primeiro grande gênio da ciência médica.

Esta a razão desta homenagem que hoje lhe prestamos.

Ao iniciarmos a publicação diária deste canto de página neste jornal, sob inspiração da Associação Catarinense de Medicina, e dedicada a divulgar assuntos de interesse geral e de natureza médica, problemas de profilaxia sanitária, conselhos sobre a conservação da saúde, trechos de escolhas literárias dedicadas aos médicos, hospitais e sua gente, problemas ligados à medicina previdenciária no Brasil, plano de saúde e de prestação de assistência médica a população, noticiário médico em geral de interesse tanto do médico como do grande público e temas afins, moveu-nos, na escolha do pseudônimo que usaremos para assinar nossa coluna, desejo de prestar esta humilde homenagem a este vulto para impar da história das artes médicas, nome geralmente ignorado do grande público e, mesmo pela grande maioria dos próprios médicos.

Que o leitor nos considere de alguma utilidade.

Que os colegas nos ajudem e estimulem.

E que Avicenna — o outro — nos perdoe!

UMAS E OUTRAS... FUMO

Na América do Norte, foi totalmente proibida a partir de 1971, toda e qualquer publicidade de cigarros pelo rádio e televisão. Tal medida devia ser adotada por todos os países do mundo, já que é feita, propaganda, na medida em que é feita, corresponde a um aliciamento ao vício e um convite à morte lenta.

Comprovadamente o cigarro é cancerígeno em alto grau e existem evidências científicas, de laboratório, que o fumo é o principal responsável pelas mais graves doenças do pulmão.

Nos E.E.U.U. 300.000 pessoas morrem anualmente de enfisema pulmonar gerada pelo cigarro. Sem contar os casos de câncer e doenças cardíacas e arteriais provocadas pelo hábito de fumar, o cigarro comparece nas estatísticas de "causas mortis" como o elemento que mais elimina as pessoas em todo o mundo.

No entanto, a propaganda de cigarro é livre e o convite ao vício é feito sobretudo visando a estimular nos menores o hábito de fumar. Certamente que para compensar aqueles que morreram ou porque resolveram parar enquanto estão vivos, os fabricantes de cigarro precisam rapidamente viciar novos consumidores. E vão buscá-los entre os jovens, mais suscetíveis de responderem a apêlos psicológicos invocando elegância, masculinidade, esportividade, atração sexual, etc., entre os atrativos que o cigarro fornece...

Só nos Estados Unidos, e só no ano de 1969, 60.000 médicos deixaram de fumar. Isso é muito significativo.

TRABALHO GRATUITO

Em 1970, o Hospital Infantil de Florianópolis, internou 1.607 crianças, das quais 535 incipientes, 18 particulares e as restantes 1.054 oriundas de órgãos previdenciários (INPS, IPASE, IPESC, SASSE, AMSA, COOP, RODOV., etc.).

Essa estatística diz bem do trabalho realizado pelos médicos e do que

está representando para a profissão médica no Brasil a socialização unilateral implantada entre nós.

Com efeito, de 1.607 pacientes internados 535 nada param, nem aos médicos nem ao hospital. E por eles, também ninguém pagou, nem ao hospital nem aos médicos (referimo-nos a órgãos do governo e institucionais destinados a socorrer a população). Isso representa dizer que, de todos os pacientes que atenderam, a 34% deles, os médicos deram o seu trabalho absolutamente gratuito.

Apenas 18 pacientes pagaram normalmente o serviço recebido ao preço estabelecido pelo mercado profissional, 18 pacientes em um ano de hospitalizações.

Quanto aos pacientes previdenciários, o pagamento é feito por tabela de honorários aviltante que não paga aos hospitais nem o preço da diária.

No fim, a Delegacia de Imposto de Renda resolve efetuar a "operação-louder" para castigar todos os médicos como sonegadores do fisco. Esquecidos de que eles representam a única profissão no mundo que dá a maior parte do seu trabalho gratuitamente para o seu semelhante. E o restante do seu tempo é pago a preço que absolutamente não corresponde à responsabilidade do serviço executado.

Na Assistência Municipal, há pouco tempo, atendeu o Dr. Constantino Dimatos a um operário, para quem recebeu verminótico que poderia receber de graça no Serviço da Malária.

Dias depois o "cujo" volta à consulta pedindo 3 dias de licença para tomar as "baguinhas".

— Não é preciso — esclarece o Dr. Dimatos —. O senhor pode fazer isso num fim de semana. Na segunda feira já vai trabalhar.

— Acontece, "seu" doutor, que o moço lá da Malária que meu deus o remédio disse que essas "baguinhas" não fazem efeito aos domingos. Eram certamente — concluiu o dr. Dimatos — baguinhas católicas...

Convênio faz pesquisa sobre a mão-de-obra

O Departamento Regional do Senac e a Sudesul celebraram convênio, visando a realização de pesquisa sobre Mão-de-Obra e Necessidades de Treinamento, que será desenvolvida nas cidades de Rio do Sul, Blumenau, Itajaí e Balneário Camboriú. Os recursos para esse trabalho já estão depositados na tesouraria do Senac, em Florianópolis.

De outra parte, já está em poder do Departamento Regional do Senac, em Santa Catarina, o cadastro das empresas classificadas dentro de cada grupo e subatividade, na área do comércio. Esse cadastro foi elaborado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

O Diretor Regional do Senac, professor Hilton dos Prazeres expediu ofício à Administração Nacional do Serviço Nacional do Comércio, solicitando assistência técnica para proceder à triagem e amostragem dos elementos fornecidos pelo DNMO, com vistas às providências relacionadas ao recrutamento de pessoal e organização de cursos de treinamentos.

Por sua vez, o Sr. Haroldo Soares Glavam, Presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina e dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, solicitou licença dos cargos que exerce, a fim de submeter-se a rigoroso tratamento de saúde. Tendo em vista que o vice-presidente da entidade, Sr. João Batista dos Santos, encontrava-se licenciado, assumiu o cargo o Sr. Heitor do Livramento Steiner, secretário da Federação do Comércio de Santa Catarina.

Advogados podem pagar só até o dia 31 OAB/SC

Em nota expedida ontem, a Seção de Santa Catarina da Ordem dos Advogados do Brasil informa que o prazo para pagamento da anuidade, referente ao exercício de 1971 vai até o dia 31 do corrente mês, ficando os inscritos em seu quadro, aos o prazo normal, sujeitos à multa de 30 por cento e correção monetária.

Alerta, ainda, aos inscritos em atraso com a tesouraria, a necessidade de regularizarem suas situações, a fim de evitar a aplicação das sanções previstas na lei n. 4.215.

Decreto regulamenta salário de agrimensor

O Governador Ivo Silveira assinou decreto que regulamenta o sistema de remuneração aditiva para as atividades ligadas à agrimensura, no Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina (IRASC).

Essa remuneração, na base da produção efetiva, será feita pelo seguinte critério: a) pelo metro até 500 metros, Cr\$ 20,00 — b) acima de 501 metros, Cr\$ 30,00 — c) acima de 1.000 metros, Cr\$ 30,00 por Km.

A percepção do benefício exclui o pagamento de diárias, previsto na lei n. 4.425, de 16 de fevereiro de 1970.

Sociedade Oratória Estreitense se reúne

Está confirmada para às 19h30m de sábado próximo a primeira reunião ordinária da Sociedade Oratória Estreitense, ocasião em que diversos oradores proferirão palestras abordando diversos temas. Três oradores já se inscreveram para o primeiro encontro da SOE, que falarão sobre os seguintes temas: A Raca Negra, por Antônio Andrade; A Terceira Guerra, por Júlio dos Anjos; e A Importância do Conhecimento, por Marilda Rizzatti.

A Marilda Rizzatti convidando os estudantes secundaristas, universitários e interessados a comparecerem à reunião e os interessados em filiar-se à SOE deverão procurar seus membros diretores na sede provisória instalada no SESC do Estreito, à Rua Heitor Blumm, 110. A Sociedade Oratória Estreitense visa promover debates com a participação dos associados, seminários, concursos de oratórias e animar o nível intelectual de seus filhos, através do desenvolvimento da oratória.

VENDE-SE

Vemaguet — Ano — 1960

Tratar a Rua: Conselheiro Mafra — 101

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS AVISO

DILATAÇÃO DE PRAZOS

O Departamento Central de Compras, torna público, para conhecimento dos interessados, que face a não publicação em tempo hábil, pelo Diário Oficial, dos Avisos dos Processos abaixo relacionados, ficam as suas datas de abertura, adiadas, para o dia 10 de março de 1971, às quinze horas, e as datas de entrega de propostas para o mesmo dia, até às treze horas na sua sede.

PROCESSOS

TP — 71/0073

DCC., Floris., 02 de março de 1971.

Rubens Victor da Silva — Diretor Geral.

VENDE-SE

Uma sala de jantar. Tipo Clupandalee, pau Marfim. Tratar à Rua Nunes Machado, 10 — apt. 2 — centro.

Estudantes vão escolher a mais bela universitária

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Santa Catarina promoverá, no próximo dia 27 do corrente o baile para escolha e coroação da mais bela jovem universitária catarinense. O Baile, que será realizado nas dependências do

Clube 12 de Agosto, será abençoado pelo Conjunto "Seven African Corps", de São Paulo.

O D.C.E. destaca, também, do seu calendário promocional para 1971, a inauguração da Cantina Universitária, situada em

sua sede, à rua Alvaro de Carvalho, 38-A, para a primeira quinzena de março.

As instalações da Cantina, em fase de acabamento, empreendida pela gestão 70/71 do Diretório Central, cobrirá mais uma etapa na faixa de Assistência ao Estudante Catarinense.

Atenção

Novo endereço TRANSPORTADORA VALE ITAJAÍ
Rua José Candidato da Silva, S.N. — fone 6076

ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

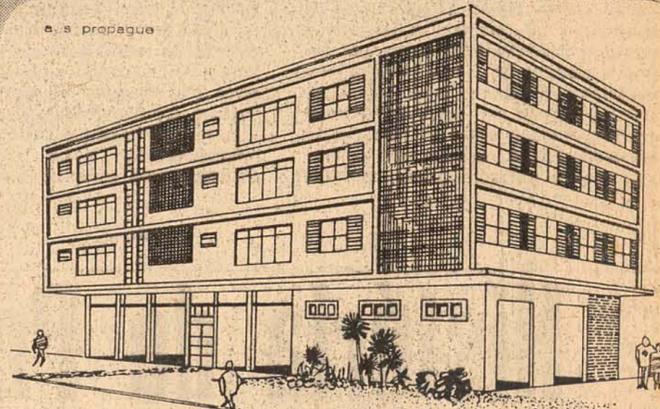
Esperamos continuar sendo prestigiados por toda a clientela.
SERVIMOS BEM PARA SERVIR SEMPRE

EDIFÍCIO

ITAJUBÁ

SEU LAR DURANTE O ANO...
SUA CASA DE PRAIA DURANTE A TEMPORADA...

(PRAIA DO MEIO)



■ LOCAL SOFISTICADO: PRAIA DO MEIO. FRENTE PARA O MAR.
■ ENTREGA EM DEZEMBRO DESTE ANO.

■ UM, DOIS OU TRÊS QUARTOS, SALA, BANHEIRO SOCIAL, COPACUZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E DEPENDÊNCIA P/EMPREGADA.
■ GARAGEM PRÓPRIA.

■ ACABAMENTO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

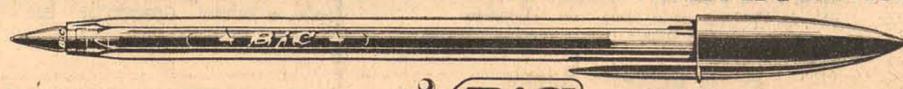
■ FINANCIAMENTO DE 5 A 15 ANOS.

■ V. SÓ COMEÇA A PAGAR O FINANCIAMENTO DEPOIS DE RECEBER AS CHAVES.

CONSTRUTORA MULLER TDA
Rua Fúlvio Aducci, 765 - 10º andar - ESTREITO

NA VOLTA À ESCOLA LEVE ESTA BIC VANTAGEM:

uma BIC Cristal
de graça na compra de
3 BIC
Escrita Fina.



CORRA! A OFERTA É BOA DEMAIS PARA DURAR MUITO TEMPO.



ESCREVE DE GRAÇA

Qual a Solução

Dados oficiais recentemente levados ao conhecimento da opinião pública pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística revelaram a existência de nove mil veículos automotores na Capital do Estado e que cerca de mil novos foram registrados durante o ano passado, quantia que representa média aproximada da entrada de três veículos por dia.

O fato, a princípio alvissareiro, pois se constitui em mais uma prova do ritmo de crescimento experimentado por Florianópolis nos últimos tempos, traz, por outro lado, uma série de problemas para a Cidade, entre os quais destaca e merece considerações o que diz respeito ao trânsito.

Cidade velha surgida sem o menor planejamento — o que é justificável, tendo em vista a sua idade — centro populacional onde a urbanização racional somente agora começa a dar alguns sinais de sua presença, mesmo assim dos mais acanhados. Florianópolis ainda não possui as condições necessárias para continuar resistindo por muito tempo esse ritmo de crescimento

que hoje se apresenta. A continuar esse acréscimo do número de veículos, o que é praticamente certo, logo chegaremos ao dia em que transitar pelas estreitas ruas da Cidade será uma temeridade, pois a vida estará em permanente risco.

Reconhecemos os esforços que vêm sendo dispendidos pelos poderes públicos, tanto da área estadual como da municipal, para dotar a Cidade de meios capazes de enfrentar segura os problemas que por certo surgirão no futuro. Por diversas vezes temos elogiado as providências tomadas para melhorar as vias públicas do Município, dando-lhes condições de suportar o intenso tráfego de veículos. No entanto, muito ainda necessita ser feito para que se evite a chegada de uma situação insuportável à vida do florianopolitano. A construção de novas e amplas avenidas — a começar pela Beira-Mar Sul — é providência que deverá ser tomada o quanto antes pelo governo, a fim de que a Capital do Estado não se torne uma cidade insuportável para nela se viver.

E' chegada a hora de uma ação mais vigorosa. Os números mostram a realidade

de hoje e fazem antever o perigo do amanhã se não forem tomadas as medidas imediatas para evitá-lo. Necessário se torna a adoção de providências corajosas para que o florianopolitano de amanhã não nos culpe pelo pecado da negligência.

Idênticos problemas já foram e ainda hoje são enfrentados por várias das grandes cidades do nosso País. Que nos sirvam de exemplo as medidas tomadas pelos órgãos públicos de outros centros populacionais para evitar problemas dessa natureza nem que, para tanto, sejam necessários sacrifícios de grande vulto. O que não podemos é continuar impassíveis às exigências do progresso.

São grandes os problemas de uma cidade em crescimento vertiginoso. E Florianópolis, que hoje sente o magnífico impulso do seu desenvolvimento, está a merecer atenções especiais para que possa atender as exigências desse crescimento. As inúmeras falhas existentes na Cidade, muitas delas oriundas talvez por culpa do passado, terão que, obrigatoriamente, ser reparadas pelos homens do presente.

Onze Anos do BID

Os primeiros onze anos de funcionamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento revelam todas as vantagens, para ambas as partes, de uma cooperação entre países plenamente desenvolvidos, de um lado, e países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, por outro lado. Com efeito, foi possível que o BID funcionasse corretamente sob direção latino-americana, embora a maioria de seus recursos fosse de procedência norte-americana. Este grande progresso tornou-se, até certo ponto viável, graças a uma evolução da atitude norte-americana em relação ao nosso continente. Esta evolução foi, sob alguns aspectos, acelerada pelos êxitos do castrismo em Cuba. Ao mesmo tempo, as autoridades de Washington nomearam para os respectivos cargos personalidades interessadas em colocar urgentemente em novas bases as relações políticas econômicas entre a Casa Branca e os demais governos das Três Américas. Acresce que a maior parte dos países latino-americanos, a começar pelo próprio Brasil, escolheram representantes qualifica-

dos principalmente pelos seus conhecimentos técnicos. Finalmente, é justo salientar a competência especializada e a habilidade diplomática do sr. Felipe Herrera, economista chileno, que não raro soube harmonizar os interesses divergentes.

EXAGEROS INOPORTUNOS

A ocasião da abertura dos trabalhos da Assembléia Extraordinária do BID, durante a qual será eleito o novo presidente, o mexicano Ortiz Mena, foi aproveitada pelo presidente da Argentina, general Robert Levingston, para denunciar a insuficiência da ajuda prestada pelas superpotências industriais às regiões subdesenvolvidas. Afirmou s. exa. que a ajuda prestada beneficiou única e exclusivamente os desenvolvidos. Trata-se indubitavelmente de um grande exagero. Certamente, o auxílio aos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento contribuiu para aumentar as exportações

das superpotências industriais. Mas, parece-nos injusto esquecer que esta ajuda correu sensivelmente para acelerar a expansão e a modernização das atividades produtoras no "Terceiro Mundo". E' igualmente indispensável acrescentar que a cooperação teria exercido efeitos maiores se tivesse sido sempre bem aplicada.

Por outro lado, impõe-se registrar que a cooperação proporcionada pelo BID aumentou consideravelmente nos últimos onze anos e que essa instituição tudo fez no sentido de que nas aplicações fossem respeitadas, em cada país, as necessárias prioridades. Além disso, pode ser creditado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento

fato de haver proporcionado financiamentos em benefício da infra-estrutura da economia latino-americana e da sua crescente industrialização, tendo também em vista a atualização das atividades agropecuárias e das obras relacionadas com o progresso social.

História de Pescador (II)

Ontem se iniciou neste canto a narrativa da estranha aventura vivida por Floro Novais, morador de Cachoeira do Bom Jesus, interrompida no ponto em que o pescador, raptado em um iate conduzido por mulheres trajando biquínis "topless", foi confinado à cabine — enquanto que lá fora, o barco era abordado por um submarino, cujas tripulantes, também do sexo feminino, usavam biquínis "bottomless", ou seja, sem a parte inferior.

Sempre de acôrdo com a versão do pescador Floro, as mulheres do submarino ganharam o interior do iate e deram início a uma palestra vazada em uma língua absolutamente estranha. Floro pôde garantir que não se tratava de espanhol nem de inglês, porque não ouviu nenhuma vez a palavra "Yes", que conhecia de películas cinematográficas; quanto ao espanhol, Floro quase domina essa língua, graças ao convívio com argentinos que veraneiam em Cachoeira.

As mulheres pareciam travar uma espécie de debate. De repente, uma delas, com toda certeza uma tripulante do iate, pois envergava o "topless", entrou na cabine e começou a fazer uns sinais, como que pretendendo explicar-se por mímica. Apontava um pequeno fogão e depois apontava o mar.

Floro imaginou que quisessem deitar o fogão ao mar; preparou-se para erguê-lo,

mas foi impedido:

— Amelik!

Floro fez sinal que não entendia e a mulher trouxe-o para o convés, exibiu-lhe os peixes que haviam retirado do seu espinhel e apontou para uma panela. Então, era isso. Caldo de Peixe.

Conta Floro que caprichou o que mais foi possível, pois já estava em tempo de pleitear sua libertação. Aproveitou dois lingüados e uma pescada, que limpou escrupulosamente e separou em postas. Lutando contra a falta de cheiros verdes e de cebola de cabeça, deu cabo da missão de maneira satisfatória, pois não houve reclamações. Comeram em silêncio, nuns pratos de desenho exótico. Após a refeição, acenderam grandes charutos e Floro foi novamente confinado à cabine de vante.

Pelo que pôde perceber, nova discussão lavrava no passadiço. Teve a nítida impressão de que ouviu o som de bofetadas. A porta da cabine foi aberta violentamente e duas tripulantes do submarino o agarraram pelos braços, forçando sua passagem entre as tripulantes do iate. Essas formaram uma barreira. Seguiu-se um acalorado bate-bôca, do qual, como antes, não captou uma palavra.

Finalmente, a mulher que parecia comandar o submarino emitiu um prolongado assobio. As mulheres do iate imediatamente recolheram o ferro e deram partida ao

motor, sob os protestos das que vestiam o "bottomless".

O iate movimentou-se com rapidez na direção sudoeste. Momentos depois, o submarino vinha em sua perseguição. Nesta altura, já começava a amanhecer. Quando o sol se ergueu no horizonte, o submarino submergiu, mas a perseguição continuou, segundo indicava a cada instante uma maquininha que existia no iate. As mulheres não lutavam mais, embora se olhassem com profunda hostilidade. Próximo aos Molequinhos do Sul, a capitã do iate chamou Floro com um gesto, apontou-lhe a baleeira que, como se recordam, estava rebocada, e mandou que sumisse. O iate estancou, o cabo foi desamarrado e Floro ligou o motor de seu barco e rumou para Canasvieiras sem olhar para trás. Chegou em casa por volta das 7,30 da manhã de terça-feira.

Em linhas gerais, esta foi a narrativa feita pelo pescador Floro aos amigos e à mulher, para explicar o seu desaparecimento na noite de segunda para terça de carnaval.

São, contudo, invios os caminhos da credibilidade humana e muitas as rotas do oceano. Na Cachoeira do Bom Jesus está praticamente assentado que Floro compareceu ao animado baile realizado na Armção da Piedade, onde anda de chamégo com a desquitada Rita.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

A AUSENTE DA TARDE

Muito engraçado, amiga, que nunca mais eu te vi. Antes eu te olhava subir a rua todas as tardes e chegaste mesmo a te integrar na minha paisagem diária. Eu, que fui durante tanto tempo o teu observador anônimo e tímido, sinto agora a falta da tua presença no entardecer do meu cotidiano e termino os dias um pouquinho triste do que de natural já sou. Onde quer que te encontres agora guarda contigo a certeza de que existe um homem que às vezes ainda chega à janela para te ver passar, embora com a certeza de que não passas mais.

Fora a tua ausência, pouca coisa mudou por aqui, como se o fato de teres ido não representasse muito. Tem chovido bastante e neste momento as árvores do jardim estão encharcadas, deixando pingar das folhas tristes gotas de chuva. As pedras das ruas e das calçadas estão lavadas e o céu a esta hora já começa a ficar escuro; mas o mar está sereno, igual aos lagos mansos que só existem nas fôlhinhas coloridas.

Lembras-te do pipoqueiro que uma vez te vendeu um saquinho de pipocas acabadas de fazer? Pois ele continua no mesmo lugar, o persistente. Nem a chuva o fez faltar ao trabalho, mas para proteger-se ele colocou sobre os ombros um oleado impermeável e também está usando chapéu. Só que, neste dia, são muito poucas as pessoas que se aproximam do carrinho para lhe comprar pipocas. Ele está encolhido sob a chuva, sentado num pequeno caixote de madeira e olhando o milho verde pular no interior da rocinha. Talvez até se lembre de que um dia, uma jovem linda parou de frente dele e pediu-lhe um saco de pipocas. Fôste tu, amiga, que assim fizeste numa daquelas últimas tardes em que te vi passar.

Eu me lembro ainda de que naquele dia estavas com uma blusa amarela e trazias à tiracolo uma bolsa imensa que guardava os teus segredos. Caminhavas lentamente, sem pressa alguma, e o vento batia nos teus cabelos, fazendo-os flutuar lânguidamente na doçura da tarde. Essa foi uma das últimas vezes; depois nunca mais apareceste.

Nunca, não; houve uma noite em que te vi em sonho, mas tão distante estavas que não consegui aproximar-me. Assim também sempre foi o meu vago conhecimento de ti, que manteve durante todo o tempo entre nós a separação de algumas dezenas de metros. Ah, mas se eu pudesse transformar esses metros lineares em metros quadrados eu chegaria bem perto e mais não faria além de te desejar boa tarde, com respeito e humildade. Boa tarde também me desejaras e seria linda e boa a minha tarde se isto acontecesse.

Mas assim não foi e a nossa amizade jamais chegou a passar de uma tóla simpatia unilateral da qual até hoje não tomaste conhecimento. O dia em que quiseres volta novamente e fica para sempre na paisagem da minha tarde e torna a subir aquela rua onde tantas vezes te vi passar. E, quando voltares, eu da minha janela te direi: "Sê bem-vinda, amiga"; mas tu continuarás a subir a rua na digna indiferença que sempre me dedicaste e eu continuarei a não me importar com isto, ficando apenas comigo uma calma e funda sensação de conforto interior.

COEXISTENCIA POLITICA

Ainda sobre a expectativa que reina em torno das futuras relações do Sr. Colombo Salles com os políticos da Arena há algumas observações a fazer que foram ontem apresentadas a esta coluna por destacado parlamentar da nossa Assembléia Legislativa.

Dizia ele que não vê motivo para apreensões — referindo-se à expectativa de alguns dos seus pares — pois não há como desvincular a ação de governar com a atividade política. Lembrou que já no próximo ano estarão se realizando eleições municipais para as Câmaras de Vereadores e todas as Prefeituras de Santa Catarina. E' inegável que o MDB, nos dois últimos pleitos que aqui se travaram, conseguiu resultados surpreendentes. E menos verdade não é que a Oposição lutará com todas as suas forças por manter as posições conquistadas, buscando ainda aumentar o número de Prefeituras em seu poder.

Por mais eficiente e empreendedora que seja uma administração, continuou o Deputado, as obras que realizar não dão voto a ninguém se não houver, paralelamente, um trabalho político de convencimento junto ao eleitorado. Ora, o contato íntimo e permanente com as bases eleitorais é mantido pelos Deputados e caberá a eles a maior parte do trabalho a ser cumprido para uma vitória da Arena no pleito de 1972, mesmo porque, até lá, o Sr. Colombo Salles não terá muito tempo para comparecer com um grande volume de obras realizadas à Campanha política.

Lembrou ainda o parlamentar arenista que a Constituição estabelece eleições diretas em 1974, para a sucessão dos Governadores de Estados. O MDB não ficará à margem do pleito e, conforme forem as coisas até lá, poderá concorrer com ambições de vitória que, pelo menos em tese, deve ser admitida, já que há disputa. Assim, o futuro Governador tem

também a grave responsabilidade de manter o Partido e os políticos que o compõem em regime de prontidão e coesão para enfrentar os dois grandes embates eleitorais dos próximos anos, principalmente o de 1974 que escolherá nas urnas o sucessor do Sr. Colombo Salles.

DESPEDIDAS

O Governador Ivo Silveira marcou passagem para domingo, com destino a Brasília, a fim de apresentar ao Presidente Médici as suas despedidas como Chefe do Executivo de Santa Catarina, já que, dias depois, entregará o mandato.

POLUIÇÃO

O Capitão-dos-Portos de Santa Catarina, Comandante Lúcio Berg Maia, reúne-se amanhã com representantes da Saúde Pública, DNOS e Prefeitos Municipais da área da Grande Florianópolis, abrindo o debate sobre o problema da poluição das praias da região.

ADIAMENTO

Não será mais hoje e sim amanhã, a volta do Sr. Colombo Salles do seu encontro com o Presidente da República e com autoridades do Governo Federal.

Houve necessidade de prorrogar por mais um dia a viagem, em virtude dos compromissos do Sr. Colombo Salles assim o exigirem.

RECURSO

Reinava otimismo na tarde de ontem na sede da Arena, com a notícia chegada de Brasília de que o Procurador da República que acompanha o recurso interposto pelo Sr. Gentil Belani contra a diplomação dos Deputados Walter Gomes e João Bertoli deu parecer considerando ambos elegíveis.

O advogado Henrique Stodiek, que defende os recorridos, foi quem recebeu o telefonema de Brasília dando a notícia.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

Por um lapso de nossa parte deixamos de publicar ontem juntamente com o Relatório da Diretoria e Balanço Geral o Parecer do Conselho Fiscal, o que fizemos hoje.

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal das Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. — CELESC, dando cumprimento às Disposições Legais e Estatutárias, procederam ao exame do balanço geral e demonstração da conta "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1970, e tendo ainda verificado respectivos livros e documentos, acharam tudo em perfeita ordem, e são de parecer que os atos da diretoria durante o referido exercício sejam aprovados pela assembléia geral ordinária dos acionistas da CELESC.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 1971.

José Elias — Milton Fett — Nilo Machado

Estado de Santa Catarina ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE MATERIAL

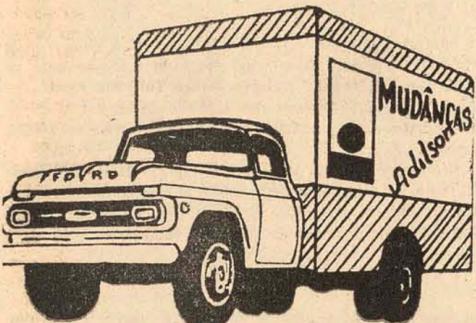
TOMADA DE PREÇOS N. 02/71

A Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina por intermédio da Divisão de Material, devidamente autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n. 200, de 25-02-1967, até às 13 horas do dia 10/3, para fornecimento de Máquinas de escrever, destinado aos diversos setores do Poder Legislativo.

O Edital encontra-se afixado na Sede do Poder Legislativo, à Praça da Bandeira, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 26 de fevereiro de 1971.

Alípio P. Perfeito — Diretor Divisão Material.



MÓVEIS CIMO

MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES
DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE
ROMA, 53 — FONE 2778 — ANEXO AO DEPOSITO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados:

Elson Rogério Correa da Rosa — bras. func. público — casado com Maria Lécya Andrade da Rosa residente no Jardim Marcos Antônio, n. 70 — quadra 4 — Biguaçu — Santa Catarina.

Aristides Vieira — bras. — militar — casado com Ondina da Silva Vieira residente no Jardim Marcos Antônio, n. 85 — quadra 3 — Biguaçu — Santa Catarina.

Mário Lopes Caldeira — bras. — bibliotecário — solteiro residente no Jardim Marcos Antônio, n. 84 quadra 5 — Biguaçu — Santa Catarina.

Ari Osvaldo Zim — bras. — mecânico eletric. — casado com Maria Saete Laurindo Zim residente no Jardim Marcos Antônio, n. 59 — quadra 3 — Biguaçu — Santa Catarina.

Zilda de Lima Urbano — bras. — operário — viúva residente no Jardim Marcos Antônio, n. 52 — quadra 3 — Biguaçu — Santa Catarina.

Vilmar Teixeira — bras. — ilustrador — casado com Nercina Jurema Teixeira, residente no Jardim Marcos Antônio, n. 36 — quadra 2 — Biguaçu — Santa Catarina.

Marlene Régis Pereira — bras. — costureira — solteira residente no Jardim Marcos Antônio, n. 51 — quadra 3 — Biguaçu — Santa Catarina.

Natércio Soares Melo — bras. — topógrafo — solteiro — residente no Jardim Marcos Antônio, n. 2 — quadra 1 — Biguaçu — Santa Catarina.

Francisco Vieira — bras. — militar — casado com Léony Jandira Vieira residente no Jardim Marcos Antônio, n. 76 — quadra 4 — Biguaçu — Santa Catarina.

Antônio Bernardino de Azevedo — bras. — auxiliar de escritório — solteiro residente no Jardim Marcos Antônio, n. 19 — quadra 1 — Biguaçu — Santa Catarina.

Marlene Gonçalves — bras. — costureira — solteira residente no Jardim Marcos Antônio, n. 53 — quadra 3 — Biguaçu — Santa Catarina.

José Maria de Souza — bras. — militar — casado com Maria do Carmo Albuquerque de Souza residente no Jardim Marcos Antônio, n. 58 quadra 3 — Biguaçu — Santa Catarina.

Adilson Krug — bras. — ferreiro residente no Jardim Marcos Antônio, n. 5 — quadra 1 — Biguaçu — Santa Catarina.

Alberto Assing — bras. — marcen. estofador — solteiro residente no Jardim Marcos Antônio, n. 33 — quadra 2 — Biguaçu — Santa Catarina.

Silvio Francisco Maestri — bras. — motorista — casado com Luiza Maestri residente no Jardim Marcos Antônio, n. 56 — quadra 3 — Biguaçu — Santa Catarina.

para ciência de que estamos autorizados, na forma da Lei (Decreto-Lei n. 70, de 21 de novembro de 1966 e regulamentação complementar), a promover a execução extra judicial das hipotecas que oneram os imóveis acima caracterizados. Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias, contados da 1.ª publicação deste, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito em Florianópolis, à Rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, diariamente, exceto sábados e domingos, no expediente de 09:00 horas à 17:00 horas.

Florianópolis (SC), 02 de março de 1971.

FIN — HAB — Associação de Poupança e Empreendimento — Agente Fiduciário.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente edital, por estarem em lugar ignorado, ficam notificados:

Assis da Cunha Campos — bras. — operário — solteiro, residente no Núcleo Procasa, n. 107 — quadra F — São José — Santa Catarina.

Licínio João Honorata — bras. — operário — casado com Maria Aguiar Honorata residente no Núcleo Procasa, n. 371 — quadra T — São José — Santa Catarina.

Dominga Miguel — bras. — func. pública — solteira residente no Núcleo Procasa, n. 271 — quadra M — São José — Santa Catarina.

Laércio Alves Machado — bras. — funcion. público — casado com Ruth Andrade Machado residente no Núcleo Procasa, n. 259 — quadra L — São José — Santa Catarina.

João Plácido — bras. — motorista — casado com Therezinha Nunes Plácido residente no Núcleo Procasa, n. 135 — quadra F — São José — Santa Catarina.

João Sebastião Gonçalves — bras. — militar — casado com Maria Lopes Gonçalves residente no Núcleo Procasa, n. 208 — quadra H — São José — Santa Catarina.

Laudilino Martinho Nunes — bras. — operário — casado com Dominga da Silva Nunes residente no Núcleo Procasa, n. 172 quadra G — São José — Santa Catarina.

Mancel Brauna do Nascimento — bras. — militar — casado com Zilda Domingas do Nascimento residente no Núcleo Procasa, n. 169 — quadra G — São José — Santa Catarina.

Serília Maria Outeiro — bras. — professora estadual casada com Gerson de Oliveira Outeiro residente no Núcleo Procasa, n. 163 — quadra G — São José — Santa Catarina.

Mancel Bertolino Felício — bras. — operário — casado com Helena Porfírio Felício residente no Núcleo Procasa, n. 79 — quadra E — São José — Santa Catarina.

Estevan de Quadros Filho — bras. — comerciante — casado com Olga Miranda Quadros residente no Núcleo Procasa, n. 111 — quadra F — São José — Santa Catarina.

Olívia Linhares Prado — bras. — pension. Marinha — viúva residente no Núcleo Procasa, n. 260 — quadra L — São José — Santa Catarina.

José Coutinho de Amorim — bras. — funcion. público — casado com Zenaide Florisbela de Souza Amorim residente no Núcleo Procasa, n. 337 — quadra R — São José — Santa Catarina.

Luiz Gonzaga Pires — bras. — operário — solteiro residente no Núcleo Procasa, n. 352 — quadra R — São José — Santa Catarina.

Aristides Gonçalves — bras. — operário — casado com Maria Dorvalina Gonçalves residente no Núcleo Procasa, n. 281 quadra N — São José — Santa Catarina.

Ari Barbosa Soares — bras. — militar — casado com Vilma Alves Soares residente no Núcleo Procasa, n. 243, — quadra J — São José — Santa Catarina.

Euclides Lisboa — bras. — funcion. público — casado com Anita Pinheiro Lisboa residente no Núcleo Procasa, n. 239 — quadra J — São José — Santa Catarina.

Nair Maria Fernandes — bras. — funcion. pública — solteira residente no Núcleo Procasa, n. 366 — quadra Q — São José — Santa Catarina.

Domingos Nascimento Domingues — bras. — comerciante — casado com Albertina dos Santos Galego Domingues residente no Núcleo Procasa, n. 13 — quadra B — São José — Santa Catarina.

Hélio Rodrigues — bras. militar — casado com Cleonice Gomes Rodrigues residente no Núcleo Procasa, n. 324 — quadra P — São José — Santa Catarina.

Aldo Tiago Silveira — bras. — rádio-técnico — casado com Arcilene Silveira residente no Núcleo Procasa, n. 171 — quadra G — São José — Santa Catarina.

Victor Placente — bras. — militar — casado com Aglacy Vieira Placente residente no Núcleo Procasa, n. 378 — quadra T — São José — Santa Catarina.

Donato Cypriano — bras. — militar — casado com Maria da Lapa Correa Cypriano residente no Núcleo Procasa, n. 145 — quadra G — São José — Santa Catarina.

Antônio Gomes — bras. — militar — casado com Tecla Margarida Gomes residente no Núcleo Procasa, n. 151 — quadra G — São José — Santa Catarina.

para ciência de que estamos autorizados, na forma da Lei (Decreto-Lei n. 70, de 21 de novembro de 1966 e regulamentação complementar), a promover a execução extra judicial das hipotecas que oneram os imóveis acima caracterizados. Ficam cientificados, outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias, contados da 1.ª publicação deste, para, querendo, purgarem o débito e evitarem a execução, o que poderá ser feito em Florianópolis, à Rua Tiradentes, esquina com Nunes Machado, diariamente, exceto sábados e domingos, no expediente de 09:00 horas à 17:00 horas.

Florianópolis (SC), 02 de março de 1971.

Provincia — Crédito Imobiliário S. A. — Agente Fiduciário.

SOCIEDADE CARBONÍFERA PRÓSPERA S. A.

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas, convidados na forma da Lei e dos Estatutos a comparecerem às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 22 de março de 1971, às 15,00 e 17,00 horas, respectivamente, na sede social da Empresa, em Criciúma, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

a) Leitura, exame, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e documentos que acompanham o Balanço Geral, realizado em 31 de dezembro de 1970;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal;

d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Aumento do Capital Social, com recursos provenientes da Correção Monetária do Ativo Imobilizado e Incorporação de Reservas;

b) Alteração do artigo 6º, dos Estatutos Sociais, Criciúma, 19 de fevereiro de 1971.

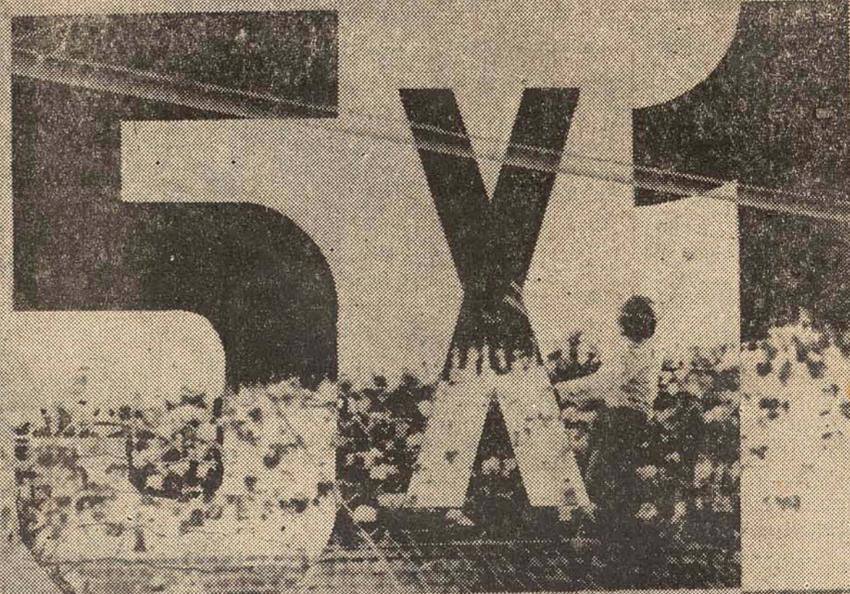
Eng.º Olysiro da Silva Moura — Presidente.

MES DE ANIVERSARIO DE MULLER & FILHOS

Nêste mês grandes oportunidades de Compras
Redução de preços com descontos especiais em todos
materiais ou 6 pagamentos sem acréscimo
Especialista em vigamentos

MULLER & FILHOS

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Estreito — Florianópolis — Santa Catarina
Fones 6001 — 2425 — 6358 e 6403



QUASE UM EMPATE

Ao saudarmos o 5º. aniversário da administração estadual, estamos estourando de orgulho.

Afinal, depois de revistas as nossas atividades de 1 ano, verificamos um quase-empate.

Estamos nos sentindo como se tivéssemos a experiência do Governo Ivo Silveira.

Janeiro, portanto, é mês de festas.

Parabéns para nós, não é Governador?

um sistema bancário avançado



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

FLORIANÓPOLIS SC

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19,45 e 21h45m
Paul Burke — Carol White
PSICOSE DO MEDO
Censura 18 anos

RITZ

17 e 20 horas
Anthony Quinn — Virna Lisi
O SEGREDO DE SANTA VITORIA
Censura 10 anos

CORAL

15 — 20 e 22 horas
Harry Andrews — Michael Caine
— Susannah York
A BATALHA DA GRÁ-BRETANHA
Censura 18 anos

ROXY

(Programa Duplo)
14 e 20 horas
James Franciscus — Gila Gelan
O VALE DO GWANG
Red Steiger — Claire Blee
UMA SOMBRA PASSOU POR AQUI
Censura 18 anos

JALISCO

17 e 20 horas
Harry Andrews — Michael Caine
Susannah York
A BATALHA DA GRÁ-BRETANHA
Censura 18 anos

GLORIA

15 e 20 horas
Spencer Tracy — Ethel Merman
DEU A LOUCA NO MUNDO
Censura 5 anos

RAJA

20 horas
Lino Ventura — Bourvil
TRAMA PARA MATAR
Censura 18 anos

SÃO LUIZ

20 horas
Robert Redford — Katherine Ross
ROSS
WILLIE BOY
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV CULTURA CANAL 6

15h45m — Correio Junior
16h05m — Jet Jason
16h35m — Batmann
17h05m — Eles e Elas
18h05m — Tele Educação
18h45m — Meu Pé de Laranja Lima
19h25m — Bola em Jogo
19h30m — Simplesmente Maria
20h05m — Noticiário
20h20m — Bibi Especial
22h10m — Tele Notícias
22h30m — A Selvagem
23 horas — Hoag-Kong
23h55m — Enigma

TV COLIGADAS CANAL 3

16 horas — Clube da Criança
16h20m — O Menino Submarino
16h40m — Seriado de Aventuras
17h10m — Mulheres em Vanguarda
17h50m — Suoercar
18h20m — TV Educativa
19h05m — Próxima Atração
19h40m — Tele-Espôrte
19h50m — Noticiário
20h10m — Irmãos Coragem
20h55m — Jornada nas Estrelas
21h55m — Noticiário
22h10m — Assim na Terra Como no Ceu
22h40m — Grande Cinema

SURDEZ



O aparelho

Ultra Moderno Atrás da Orelha

Complemento invisível
O menor e mais leve de todos
De som suave e natural
visite, telefone ou escreva à

COMERCIAL APEMAC
Rua Felipe Schmidt, 58
— 4º andar — conjunto
401 — Fone 4181 — Florianópolis — S.C.

Zury Machado

O mundo Oficial de Santa Catarina prepara-se para às solenidades de posse do governador eleito, Engenheiro Colombo Machado Salles e Vice-Governador eleito, senador Atilio Fontana, dia 15 próximo.

Em uma entrevista na TV Cultura, o radialista João Ary, comentando sobre cantores disse: Jerry Adriani, não deve mais gravar. Já está na faixa do lamê.

Esteve em nossa cidade ontem e foi homenageado com um almoço na residência do casal Zulma e Fernando Faria, o Senador Antônio Carlos Konder Reis.

Os senhores: Richard Calil Bules e Paulo Calil Bules Netto, da cidade de Laguna, no bar do OSCAR PALAÇA HOTEL palestravam num grupo de amigos, sobre o novo jornal recentemente lançado naquela cidade.

Com o mês de março que teve início segunda-feira, chegam-nos novos compromissos sociais. Amanhã, casamento na cidade de Blumenau, de Vera Beatriz Bianchini e Rolf Paulo Gertner. Dia 12, casamento de Sônia Reis Gar-

cia e Benedito Carraro. Para o dia 13 temos jantar em homenagem ao Vice-Governador do Estado e senhora dr. Jorge Konder Bornhausen. A respeito do dia 15 temos as solenidades de posse do governador eleito, Engenheiro Colombo Machado Salles e Vice-Governador eleito, Senador Atilio Fontana.

Eliana Miranda, que regressou de São Paulo com curso de Manequim, nos disse: depois do curso extensivo que fiz, estou preparada para enfrentar passarelas e públicos.

Num vôo especial da SADIA, viajaram para São Paulo, deixando a temporada de praia em Camasvieiras, as famílias: Osmar Fontana e Byron Bonato.

Sábado realizar-se-á a eleição para Presidente da Federação Atlética Catarinense, que vai substituir o senhor Ody Varella, recentemente eleito Presidente da Associação Comercial de Florianópolis.

Bermuda com saia aberta, o mais recente modelo lançado pelos grandes da alta costura, já es-

tá sendo exposto nas vitrines de Alice-Modas.

Nos informou o senhor Waldomiro Carlson, que já deu início a suas atividades esportivas do ano 71, a Federação Catarinense de Futebol de Salão.

O casal Patrícia e Udo von Wangenheim, estão bastante preocupados com a visita da Cegonha que será logo-longo.

Continua em reforma o Querência Palace Hotel. Nos disse, o senhor Francisco Vaz, gerente daquele estabelecimento, que acredita na volta das animadas reuniões, no simpático bar do "Q. P."

Noivado — Com a linda Maria Ruth Pereira Daura, marcou casamento, o acadêmico Plínio David De Nes. Na residência do casal Wanda e Michel Daura, o acontecimento foi comemorado com um jantar muito íntimo. Nossos cumprimentos a Maria Ruth e Plínio David.

Pensamento do dia: Sem Deus nenhum bom pensamento existe.

Musica Popular

Augusto Buechler

MUSICA SOBRE FOTOGRAFIA?

Este tópico vai para aqueles que não assistiram o "Som Livre Exportação" no domingo, nem ouviram a "Pesquisa Musical" do "Mundo Jovem", na terça-feira passada.

É que ficamos sabendo como surgiu a composição de Marcos e Paulo Sérgio Valle, "Deixe o Mundo e o Sol Entrar" — segundo fui informado, já gravada por Wilson Simonal.

Quem teve a idéia foi o Paulo Sérgio e é a seguinte: com a ajuda de um "tremendo fotógrafo" (sic), eles montaram uma fotografia dos prédios de São Paulo — alguns, é claro — e sobre ela colocaram uma folha de papel transparente, devidamente pautada. O topo de cada prédio deu uma nota para a composição e com a variação das alturas desses prédios surgiu a melodia.

Quer dizer: como se já não bastassem as músicas e letras geniais desta dupla de compositores, há que registrar o espírito criador que eles têm, criando novos meios de criar. E com o emprêgo da fotografia como recurso gráfico para a geração de notas musicais, dá pra gente ver como eles são modernos (sem serem exagerados): como eles já estão no século 21, em matéria de criação artística.

JAZZ-ROCK

Para aqueles que estão ligados em conjuntos como o "Blood, Sweat & Tears", "Chicago Transit Authority" e outros que se dedicam ao jazz-rock, aí vai um recado da jornalista norte-americana Sue C. Clark, contando direitinho como é que começou essa onda — super genial, diga-se de passagem — de o jazz entrar no rock.

O RECADO

— Jack Casady, o contrabaixista do Jefferson Airplane, foi o músico mais responsável pela introdução sutil do jazz no rock, abrindo caminho para os sucessos atuais de Blood, Sweat & Tears / Chicago/Jethro/Tull/The Flock etc. A medida que aumenta a capacidade técnica dos músicos do rock (*), cresce também a sua vontade de improvisar, e o fã de rock torna-se capaz de aceitar uma música mais complexa.

— Este sentido de jazz-rock é também análogo à influência de Ravi Shankar — à maneira do rock, tanto no som como no estilo. Ravi Shankar tornou-se um grande nome do rock quando se soube que ele era o grau do Beatle George Harrison, mas a sua influência em som e musicalidade é válida e duradoura.

O ASTERISCO

Esse asterisco que tem aí em cima, ao lado da palavra "rock" é para que eu dê, aqui, uma pequena explicação: nos Estados Unidos usa-se a palavra rock pra tudo que é música jovem. Até hoje, eu não vi, em revistas norte-americanas, a expressão "iê, iê, iê", "Yê, Yê, Yê" ou coisa parecida. O que se usa lá é "rock".

CLASSE A

Como vocês já sabem, a Rádio Anita Garibaldi modificou bastante a sua programação visando um rádio mais movimentado, mais variado e que atinja à todas as preferências. Por exemplo: agora você pode ouvir a RAG até às 24 horas. Não é legal?

E por falar em programação noturna, vai uma sugestão: **Classe A.**

Classe A é um programa feito especialmente para o fim de noite.

A seleção — "seleção", na verdadeira acepção da palavra — é feita por uma pessoa que sabe o que você gosta de ouvir: Domingos Vicente.

"Classe A", além de só rodar músicas escolhidas à dedo, é um programa bastante variado. Não de insistir só em determinadas faixas e em determinados discos. Visão geral.

É só ouvir para se certificar. Começa às 23 horas.

Horóscopo

4 DE MARÇO — QUINTA-FEIRA

ÁRIES — Excelentes indícios para você de Áries, nesta quinta-feira. Pequenos problemas de ordem financeira serão rapidamente superados. Dedique-se mais ao trabalho, que terá bom êxito. Quanto às novas amizades, cuidado!

TOURO — Tome decisões práticas, visando consolidar o mais rápido possível as suas aspirações de ordem material. As alegrias do momento surtirão positivos resultados, atuando em seu benefício social. Novas Amizades.

GEMEOS — Positivas influências estarão atuando hoje em seu benefício. A fase atual, em que o Sol transita em Peixes, denota sucesso material, projeção e popularidade. Conte com o apoio moral de pessoas bem situadas.

CÂNCER — Este será um dia muito feliz para você de Câncer, e até as pessoas que o(a) procurarem acabarão sendo imensamente beneficiadas. Procure repartir bem os seus períodos de trabalho e diversão. Boas notícias.

LEÃO — Um dia alegre e feliz é o que você de Leão deve esperar. A quinta-feira, consagrada ao planeta Júpiter, é benéfica para Sagitário, e indiretamente favorável para Áries e Leão. Compensação de todos os esforços.

VIRGEM — Dia em que poderá ter excelentes surpresas no setor financeiro e na vida social. Notícias de seu interesse estarão em perspectiva, podendo atuar positivamente em seu benefício. Conte com a colaboração de amigos.

LIBRA — Bom Dia para você entrar em contato com pessoas que poderão tornar-se amigas no futuro e beneficiá-lo(a) intensamente. E não se esqueça: você está vivendo seu melhor período para adquirir pequenos animais e objetos.

ESCORPIÃO — Conte com a colaboração de pessoas amigas, e terá excelentes resultados. Sua disposição de vencer pequenos obstáculos e melhorar sua posição social estarão em evidência, devendo merecer toda sua atenção.

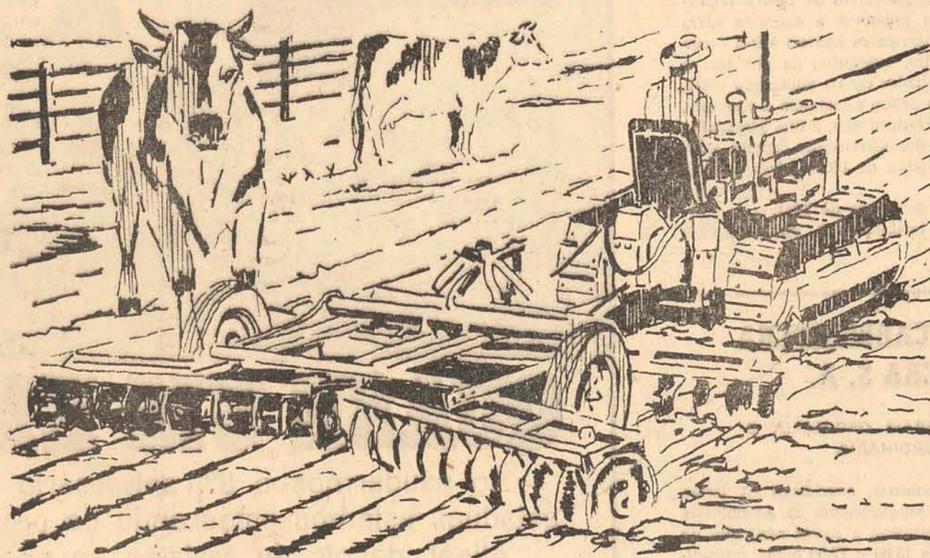
SAGITÁRIO — Excelentes oportunidades de êxito estarão em evidência. Aproveite suas oportunidades de se revelar, e tudo acabará bem. Conte com a colaboração de pessoas amigas, visando melhorar sua situação financeira.

CAPRICÓRNIO — Excelentes perspectivas de êxito financeiro estão previstas a você, podendo evidenciar-se a qualquer momento. Trabalhe com dedicação de vencer, e terá esplêndidos resultados. Alegrias e otimismo em evidência.

AQUÁRIO — Boa disposição e decisão de vencer serão os elementos de êxito em seu plano de trabalho. O Sol em Peixes é plenamente favorável à sua melhoria material. Conte com a colaboração de pessoas amigas. Boas notícias.

PEIXES — Bom dia para você tomar decisões práticas, visando conquistar novos limites no seu campo de influência pessoal. Conte com a contribuição de colaboradores e amigos. Boas notícias em evidência, sobre negócios.

PLANTAR E CRIAR EM SANTA CATARINA É UM BOM NEGÓCIO



* Porque melhores safras e rebanhos se incorporaram no panorama geral do estado. Graças a financiamentos, assistência técnica, mecanização, eletrificação rural e amparo social permitiram os mais altos índices de produtividade do país, no Governo Ivo Silveira.

* A Agricultura representa 40% da renda estadual. Uma política de assistência financeira e técnica permitiu, em 1970, o crescimento da produção agrícola em 19%, o maior do País. A produção de milho atingiu a 1.700.000 toneladas. Foram financiadas aquisições de 3.040 matrizes de gado leiteiro, 1.301 reprodutores bovinos e 3.782 reprodutores suínos. O nosso estado é o 5º produtor nacional de alimentos. O B.D.E aplicou no setor agropecuário Cr\$ 29.334.000,00.

Eis porque...



SANTA CATARINA ACOMPANHA A NAÇÃO.
5º. ano do Governo Ivo Silveira

Frigorífico Sul Catarinense S/A. - (Frisulca)

Venda de Ações na Bolsa de Valores de Florianópolis

O Frigorífico Sul Catarinense S. A. (FRISULCA), com sede na Avenida 25 de Julho, n. 237, em Forquilha, município de Criciúma, Santa Catarina, torna público, para os devidos fins, de conformidade com o disposto no Art. 76, letra "b", do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-09-1940, que colocará à venda, na Bolsa de Valores de Florianópolis, às 10,00 horas do dia 05 (cinco) de abril de 1971, as ações da Sociedade, abaixo relacionadas, cujos subscritores incidiram em mora.

Forquilha, 25 de fevereiro de 1971.

Wilson F. L. F. Barata — Diretor Administrativo

Edson Gaidzinski — Diretor Financeiro

NOME DO ACIONISTA	ENDEREÇO	NACION.	ESTADO CIVIL	N. DE AÇÕES	AÇÃO	PROPRIAÇÃO PAGA	PRESTAÇÕES A PAGAR
						Cr\$	Cr\$
Agripino Silveira Viana	Bom Jesus	Bras.	Casado	250	Pref.	25,00	225,00
Altino Camargo Finger	Bom Jesus	Bras.	Casado	500	Pref.	50,00	450,00
Apolônio Westrup	Armezem	Bras.	Casado	200	Pref.	140,00	60,00
Adelino Schlickmann	São Ludgero	Bras.	Casado	250	Pref.	118,75	131,25
Antônio K. Cardoso	Braço do Norte	Bras.	Casado	250	Pref.	25,00	225,00
Angelino Cotoski	Curitiba	Bras.	Casado	1.136	Ord.	113,60	1.022,40
Acyr Artur Braschi	Curitiba	Bras.	Casado	2.300	Ord.	200,00	1.800,00
Antônio Benito Gouveia	Curitiba	Bras.	Casado	512	Ord.	89,60	422,40
Arnaldo Giehl	Curitiba	Bras.	Casado	200	Ord.	35,00	165,00
Alex Overenko	Curitiba	Bras.	Casado	500	Ord.	425,00	75,00
Antônio Machiewski	Criciúma	Bras.	Casado	100	Ord.	10,00	90,00
Adelpho Pamato	Imbituba	Bras.	Casado	250	Pref.	25,00	225,00
Aloisio Ottersback	Laguna	Bras.	Casado	500	Pref.	50,00	450,00
Bruno Duminieli	Meleiro	Bras.	Casado	128	Pref.	12,80	115,20
Bruno Triches	Turvo	Bras.	Solteiro	200	Pref.	35,00	165,00
Bertolino Willemann	Santa Rosa de Lima	Bras.	Casado	200	Pref.	185,00	15,00
Berto Librelato	Orleães	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Celso Schlickmann	São Ludgero	Bras.	Casado	300	Pref.	75,00	225,00
Cecília Wanderlinda	Curitiba	Bras.	Solteira	200	Ord.	20,00	180,00
Claudio Gilde Benito Gouveia	Curitiba	Bras.	Solteiro	200	Ord.	20,00	180,00
Carlos Mondardo	Nova Veneza	Bras.	Casado	100	Ord.	10,00	90,00
Conrado Heidemann	Braço do Norte	Bras.	Casado	100	Ord.	10,00	90,00
Darcy Olavo Woelmer	Curitiba	Bras.	Casado	358	Ord.	62,65	295,35
Domingos De Villa	Criciúma	Bras.	Casado	200	Ord.	20,00	180,00
Daniel Steck Bez	Timbé	Bras.	Solteiro	200	Ord.	60,00	140,00
Ermami Mª da Costa Fiori	Florianópolis	Bras.	Solteiro	400	Pref.	40,00	360,00
Eduarde Eusébio de Araújo	Imbituba	Bras.	Casado	250	Pref.	25,00	225,00
Edson Natalino de Oliveira	Jaguaruna	Bras.	Casado	500	Pref.	97,50	202,50
Emilia Soares da Costa	Curitiba	Bras.	Viuva	500	Ord.	125,00	375,00
Fioravante Pizolatto	Turvo	Bras.	Casado	350	Pref.	35,00	315,00
Francisco Mussol	Jaguaruna	Bras.	Casado	200	Pref.	80,00	120,00
Florentino Schmidt	Santa Rosa de Lima	Bras.	Casado	200	Pref.	50,00	150,00
Francisco Bernardo Corbetta	Itajaí	Bras.	Casado	212	Ord.	21,20	190,80
Felippe Arns	Curitiba	Bras.	Casado	929	Ord.	372,90	556,10
Francisco de Lima	Curitiba	Bras.	Casado	1.838	Ord.	321,65	1.516,35
Geraldo Mattos dos Santos	Curitiba	Bras.	Casado	3.000	Ord.	300,00	2.700,00
Glacy Terezinha da Silva	Curitiba	Bras.	Solteira	100	Ord.	90,00	10,00
Gabriel Rizekin	Rio Fortuna	Bras.	Casado	500	Pref.	350,00	150,00
Genésio Tamboski	Itajaí	Bras.	Casado	100	Pref.	10,00	90,00
José Leonel Espindola	Jaguaruna	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
José Francisco Schmidt	Santa Rosa de Lima	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Jacob Felipe Tenfen	Braço do Norte	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Juventino Laudelino Velho	Bom Jesus	Bras.	Casado	700	Pref.	70,00	630,00
Jacy Dias	Curitiba	Bras.	Casado	212	Ord.	100,70	111,30
João Schmitz	Curitiba	Bras.	Casado	356	Ord.	62,30	293,70
Júlio Coral	Nova Veneza	Bras.	Casado	100	Ord.	55,00	45,00
Júlio Boing	Brusque	Bras.	Casado	1.000	Ord.	100,00	900,00
José Laurindo Pereira	Curitiba	Bras.	Casado	200	Ord.	155,00	45,00
José Jerônimo de Souza	Jaguaruna	Bras.	Casado	300	Ord.	30,00	270,00
José Schlickmann Roetger	São Ludgero	Bras.	Casado	250	Pref.	118,75	131,25
José João Silvano	Jaguaruna	Bras.	Casado	200	Pref.	110,00	90,00
Juvenato Perugini	Criciúma	Bras.	Casado	200	Pref.	65,00	135,00
Luamar Valmor Bertoli	Florianópolis	Bras.	Solteiro	1.000	Pref.	700,00	300,00
Luis Fuchter	São Ludgero	Bras.	Casado	500	Pref.	387,50	112,50
Lino Siebert	Santa Rosa de Lima	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Ludjero Carlos Loch	Rio Fortuna	Bras.	Casado	200	Pref.	80,00	120,00
Leila Dib da Costa	Curitiba	Bras.	Casado	200	Ord.	110,00	90,00
Lauro Triches	Turvo	Bras.	Casado	200	Ord.	20,00	180,00
Moacir Orige	Imbituba	Bras.	Casado	2.000	Pref.	200,00	1.800,00
Moacir Wandresen	Florianópolis	Bras.	Casado	356	Pref.	195,00	160,00
Manoel Camilo Filho	São João do Sul	Bras.	Casado	300	Pref.	165,00	135,00
Mário Machado Macedo	Curitiba	Bras.	Casado	300	Ord.	165,00	135,00
Manoel Antônio Medeiros	Jaguaruna	Bras.	Casado	100	Ord.	10,00	90,00
Mergínio Joaquim dos Santos	Jaguaruna	Bras.	Casado	100	Ord.	10,00	90,00
Mário Guarezi	Treze de Maio	Bras.	Casado	600	Ord.	20,00	180,00
Nilo Machado	Florianópolis	Bras.	Casado	640	Pref.	496,00	144,00
Norberto da Costa Baracuy	Florianópolis	Bras.	Casado	500	Ord.	50,00	450,00
Natalino Mazon	Orleães	Bras.	Casado	200	Ord.	90,00	110,00
Norvaldo Ricken	Rio Fortuna	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Pedro de Villa	Criciúma	Bras.	Casado	200	Ord.	20,00	180,00
Pedro Medeiros Coelho	Jaguaruna	Bras.	Casado	300	Ord.	165,00	135,00
Osny Antônio Dacal	Curitiba	Bras.	Casado	200	Ord.	110,00	90,00
Ricardo Doener	São Martinho	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Renaldo Wandresen	Santa Rosa de Lima	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Roberto Bernardo Tenfen	Rio Fortuna	Bras.	Casado	300	Pref.	120,00	180,00
Reneu do Amaral Berni	Turvo	Bras.	Solteiro	200	Ord.	110,00	90,00
Stélio Dias Teixeira	Lauro Müller	Bras.	Solteiro	200	Pref.	185,00	15,00
Severino Simon	Turvo	Bras.	Casado	200	Pref.	95,00	105,00
Simão Willemann	Rio Fortuna	Bras.	Casado	200	Pref.	80,00	120,00
Santos Zanini	Orleães	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Sociedade das Damas de Caridade	Urussanga	—	—	500	Ord.	50,00	450,00
Silvestre Rodolfo Boing	Curitiba	Bras.	Casado	500	Ord.	200,00	300,00
Silvino Triches	Criciúma	Bras.	Casado	200	Pref.	50,00	150,00
Vánildo Pezente	Timbé	Bras.	Solteiro	200	Pref.	110,00	90,00
Valdemar Rech	São Martinho	Bras.	Casado	200	Pref.	20,00	180,00
Vendolino Schlickmann	Laguna	Bras.	Solteiro	200	Pref.	95,00	105,00
Valdyr Fernandes	Criciúma	Bras.	Casado	500	Pref.	87,50	412,50
Werner Schlickmann	São Ludgero	Bras.	Casado	250	Pref.	62,50	187,50
Wadmir de Albuquerque Araújo	Lages	Bras.	Casado	1.000	Pref.	550,00	450,00
Waldir Antônio Correia	Florianópolis	Bras.	Casado	1.000	Pref.	475,00	525,00
TOTAL				36.377		Cr\$ 10.336,70	Cr\$ 28.840,30

Forquilha, (Criciúma), 25 de fevereiro de 1971.

Wilson F. L. F. Barata — Diretor Administrativo

Edson Gaidzinski — Diretor Financeiro

A marcha da ciência

POST — CARNAVALIA
A. SEIXAS NETTO

Passou o Carnaval. Com o cansaço que inda massa-cra o folião, não vai dar leitura para assunto científico. O melhor, mais à maneira ilhóia, é fazer uma tourné post-carnavalia, para ver como realmente foi a cousa. E que me perdoem os leitores desta coluna, pois é isto mesmo que vou fazer.

Como fazia mais d'um mês que divulgara estar Santa Catarina, durante a Carnaval sob massa fria e chuva, resolvi ficar em casa, lendo, estudando, porque há sempre alguma cousa para aprender. Mas, — e isto foi surpresa mesmo —, lá no sábado o guri liha a TV e eis que a Cultura está no ar, dêsde a Praça 15. Emissão externa ou transmissão externa, como queiram. Aí pasmei e gamei para dita; fiquei três dias de carnaval em o vozeirão e o belo português do Moacyr Pereira, o entusiasmo futebolístico do Fernando Linhares, — que, a bem da verdade, descrevia um carro de carnaval como se fosse uma partida de futebol, doidinho para gritar um goal —, as frases bem pronunciadas e bem feitas do Roberto Alves, e, ainda, a vibração do Antônio Augusto Caser, que dá a vida por um microfone. Parabéns a turma da Cultura. E, ainda, n'uma das noites a animadora infantil de raro talento Katia colaborou muito a par da filha ilhóia. Senti, em verdade, a falta do Oscar Berendt, na parada. E sabem porque? Porque o Berendt aperfeiçoou, e segue afindo, um estilo que é o fino para divulgação. Lá pelas tantas, pego do micro-rádio e alcanço a Rádio Guarujá e exatamente no ponto da reportagem onde o Oscar mesmo e o Nazareno Coelho, repórter de grande gabarito e nas horas vagas advogado, faziam uma onda dos demônios para cima de mim por causa do tempo. E isto é magnífico numa terra onde todos se entendem. Depois os dois resolveram ler o Boletim do Tempo no O Estado a sua maneira. Mas deixa pra lá. Nós nos entendemos bem com a amizade e coisa que se cinema mais sólido com o correr do tempo...

Mas o O ESTADO pela coluna desse talento que é o Marcelo Medeiros Filho fez um trivial sobre o Carnaval que merece página em antologia... Esperemos para um futuro próximo a dita cuja num... Esperemos para um futuro próximo do Marcelo Medeiros Filho... Eu sou fã firme e seguro...

Resultado da conversa toda. Aqui deveria sair uma crônica científica séria. Mas os foliões inda estão em recuperação. E fazer televisão como a Cultura fez é um pouco de ciência também não é seu doutor Leon Schmitz?

Passado o post-carnavalia partiremos para Brasil inda mais sério que muito há que dizer... afinal o Brasil está indo pra frente e bem.

Suaves lembranças manebacheanas

Arnaldo S. Thiago

"Recordar é viver", afirma com toda justeza o velho proloquio — e eu pude viver intensamente aqueles magníficos dias do passado franciscano, ao revivê-los nas páginas de um simpático livrinho do meu ilustre confrade José Cordeiro, da Academia Catarinense de Letras, dedicado à memória literária de Ogé Mannebach e impresso na Editorial Uruguai Ltda., de Florianópolis. Nos difíceis e angustiosos dias desta transitória "idade do assalto à Lua pelos terrícolas", na qual toda a espécie humana se desmanda em demências de sensualismo e exorbitâncias prezosas, poder-se ler, em apenas duas, um acervo literário de tanta suavidade, como este livro de José Cordeiro, é, realmente, um encanto!

Trouxe-o, ontem, de Florianópolis, o meu filho José que nos veio visitar — e, de uma assentada, hoje, uma sexta-feira de inverno e de muito vento, não dá para sair de casa, dei-me na sua leitura, recordando a paisagem social da minha terra, tão diferente desta que ainda pude alcançar, para mais fortemente gravar em minha consciência a convicção, que eu já possuía de que é este um dos mundos de expiação do Infinito Universo, cujas etapas evolucionistas temos de percorrer, até atingir-nos as culminâncias dos orbes felizes, de onde poderemos, então, passar para a completa espiritualidade libertando-nos, de umavez para sempre, das limitações desta carnalidade que demasiadamente pesada se torna a nós em velhices no corpo, conservando-se, contudo, jovens nas aspirações, tanto quanto nas realidades contingentes.

Ogé Mannebach, tão bem biografiado por José Cordeiro, deve ser um Espírito feliz, despojado agora, naturalmente, daquela veia satírica, a que conformara a sua nobre e pujante mentalidade, para poder defender-se das agressões tão comuns na humana sociedade, seguindo, assim, a norma dos voltaireanos: "antes que se riam os outros de nós, riamos-nos, dos outros..."

Nos planos espirituais, onde se pode ser feliz — e nos quais é de supor se encontre o Mannebach, — não se passam assim as cousas, pelo contrário: lá, ninguém deseja ir do seu próximo, mas servi-lo em tudo que lhe seja útil. Ora, Ogé Mannebach, como muito bem acentua José Cordeiro, era extremamente sensível aos sofrimentos alheios, que procurava mitigar, de acordo com as suas possibilidades. Logo, por mais voltaireano que se mostrasse entre os seus semelhantes, a cujo convívio não podia furtar-se, sofrendo-lhes, portanto, as agressões, há de ser atualmente um Espírito inclinado à bondade, à austeridade, porque pode livremente escolher a companhia dos seus afins, como felizmente lembrei-me de lhe dizer, naquela encontro que tive com o poeta satírico e a que José Cordeiro amavelmente se refere.

Conviver com os afins, não é muito fácil quando se desce aos mundos de expiação, como o nosso: por isso, quando as contingências da vida terrena, nos deixam isolados dos nossos verdadeiros afins, que são os filhos queridos, refugiam-nos nos ambientes silenciosos dos livros — os nossos melhores amigos, para podermos manter até à última hora da existência terrena, a nossa mente isenta das revoltas contra os nossos agressivos semelhantes. Foi o que não pôde fazer Ogé Mannebach: por isso, aparentava estar sempre disposto a ris do próximo, por isso, aparentava ser um Espírito possuidor de grandes virtudes.

Traçou-lhe magistralmente o perfil moral, bem como o perfil literário o meu ilustre confrade José Cordeiro, a quem sinceramente felicito pelo êxito do seu trabalho, um dos melhores que ultimamente tenho podido ler.

Aceite, pois, José Cordeiro os meus efusivos parabéns e prossiga escrevendo.

VENDE-SE

Impala	60
Candango	58
Volks	61
Volks	62

Tratar pelo fone 6284

AMAURI AUTOMÓVEIS

R. Gaspar Dutra, 90 — Fone 6359 e 6632
Compra, troca e venda de Veículos

Karmannghia TC vermelho OK	71
Dart Coupe Luxo	70
Volkswagen 1500	70
Volkswagen branco	70/71
Volkswagen azul	69
Volkswagen branco	68
Volkswagen verde	68
Volkswagen branco	66
Volkswagen verde	64

Financiamento até 30 meses

VISITE

O ARTESANATO CATARINENSE AGORA

EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES
 Rua Trajano, 51-A (junto à escadaria da Igreja Nossa Senhora do Rosário)

CANDEIAS

clube de turismo



E SUA ADMINISTRADORA

participam a seus associados e amigos que estarão em FÉRIAS COLETIVAS no período de 13 a 29 de março.

VENDEDORES

DIFAC LTDA., distribuidores exclusivos da FACIT, está admitindo vendedores para sua linha de máquinas de escrever, somar e calcular. Entrevistas das 16 às 18 hs., na DIFAC LTDA., rua Ten. Silveira, 47.

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
 ICAL — LACI — Latonados — Cromados
 Isqueiros: Com uma e duas rodas
 ICALEX (Automáticos)
 ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
 Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
 Cx. Postal, 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — SC

LACTUBASA



produzido por
 LATICINIOS TUBARONENSE S. A.
 Rua Lauro Müller, 2.757 — Tubarão — S. C.

NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Restaurante e Lanchonete

AQUARIUS

Restaurante: a la carte — peixe, camarão, siri, ostra, carne, galinha, bebidas nacionais e estrangeiras.
 Lanchonete: a la minuta — sorvetes, cigarros, bombons, salgadinhos, sucos, vitaminas, sanduiche, doces.

FINO AMBIENTE

ATENÇÃO

VENDE-SE
 Apartamentos em Canasvieiras — Preço de ocasião.
 Terreno na Lagoa da Conceição — Área 20x40 m2 todo murado.
ALUGA-SE
 Salas para escritórios.
 INFORMAÇÕES: Rua João Pinto, 21 — Sala 1 FONE 2828.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

RUA DEODORO ESQUINA CONS. MAFRA
 FONE 46-73

Karman Ghia	68
Volkswagen	69
Volkswagen	87
Volkswagen 1.500	70
Esplanada — Jóia	68
Itamaraty	68
Belcar — v/côres	67
Opala Luxo 4 Cil.	69
Opala Luxo 6 Cil.	69
Emi Sul	66
Jangada	64
Veraneio	69
Aero Willys	66
Chevrolet	56
Lancha a Turbina	
Financiamento até 30 meses	

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Vitor Meireles, 32 — Fone 3238
 Florianópolis — S. C.

Karman Ghia TC	1971
Volkswagen 1500	1971
Volkswagen 1300	1970
3 Volkswagen 1300	1969
DKW-67 — S.	1967
Volkswagen 1300	1967
Financiamento até 30 meses.	

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
 DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Volkswagen — branco	1964
Volkswagen — beje	1969
Volkswagen — verde	1969
Volkswagen — branco 4 portas	1969
Kombi — verde	1962
Aérol — branco	1964
Aérol — cinza	1964
Aérol — azul	1965
Aérol — branco	1965
Rural — verde e branca	1967
Rural — azul e branca	1966

VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

AUTOMOVEIS

Simca (motor novo)	62
Simca Tufão	65
Opala 4 cilindros luxo	69
Opala 6 cilindros luxo	69
Dodge Dart 4 portas	70
Corcel Coupe luxo c/vinil	70
CAMINHÕES	
F — 600	57
F — 600	59
F — 350	66
Dodge — D 700	69

FINANCIAMENTO ATE 30 MESES
MEYER VEICULOS LTDA.
 Rua Fulvio Aducci, 597 — Estreito
 Telefones 63-93 e 63-89

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

COMPRA VENDA E TROCA DE VEÍCULOS
 Rua 7 de Setembro, 13 — Fone 3886

1 Volkswagen sedan	65
1 Volkswagen sedan	63
1 Volkswagen sedan	62
1 Gordini	64

Financiamento até 30 meses

A. Coelho, AUTOMÓVEIS

COMPRA, TROCA E VENDA DE VEÍCULOS

Volkswagen T. L. — Azul Diamante ano 1970/71	
Ford Corcel 4 portas luxo branco ano 1970	
D K W Belcar — azul ano 1961	
D K W Belcar/S — vermelho ano 1967	
Chevrolet Opala 6 C. — branco ano 1969	
Kombi — verde ano 1967	
Gordini — vermelho ano 1966	
Gordini — cinza ano 1967	
Citroen — amarelo metálico ano 1951	
Volkswagen — verde ano 1969	
Volkswagen — beije claro ano 1969	
Volkswagen — azul ano 1965	
Volkswagen — branco ano 1970/71	
Volkswagen — azul ano 1969	
Volkswagen — beije claro ano 1967	
Aérol Willys — branco ano 1963	
Volkswagen — azul ano 1961	
Lancha 18 HP c/partida elétrica motor Jonhson	
Lancha Turbina	
Lancha com motor popa 20 HP	
FIANCIAMENTO EM ATE 30 MESES	
A. COELHO AUTOMÓVEIS	
Rua João Pinto, 40 — Fone 2777 — Florianópolis	

VENDE-SE

Vende-se 1 apartamento desocupado no Ed. Cidade de Florianópolis (em frente ao Cine Ritz). Tratar nos telefones 2756 ou 6474.

VENDE-SE VEMAGUET — 65

A toda prova — somente a vista. Tratar Taverna Portuguesa — Rua João Pinto, 43 com o Sr. Constancio, rua Ten. Silveira, 47.

VENDE-SE TERRENO

Terreno com 20 x 40 metros localizado a rua Vereador Batista Pereira no Estreito — rua da Mercedes — Tratar a rua General Bittencourt, 83, das 13 às 18,30 horas com o Sr. Mauro.

COMUNICAÇÃO

A Sra. Zilda Beppler comunica que abriu uma sala de costura à R. Conselheiro Mafra, 131. Confecciona qualquer tipo de costura, com rapidez e garantia.

CASA NO CENTRO

Vende-se casa grande com 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, garagem. Tratar na rua Cel. Melo Alvim, 19 ou pelo fone 4704.

VENDE-SE TERRENO

Terreno com 38m. frente por 18m. fundo à Rua Abel Capela próximo Igreja de Coqueiros. Fone: 4727

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
 — Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micose — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.

CONSULTAS: Diariamente, à partir das 13 horas
 CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 — Edifício Julieta — 2º andar — sala 205.

DATILÓGRAFO

Rapaz datilógrafo cursando 1º Cantador, balconista, deseja trabalhar na Capital. Informações pelo fone 3022, com sr. Divino.

RESIDÊNCIA E LOTES

Vende-se uma residência, situada no JARDIM ITAGUAÇU, com duas salas conjugadas, três quartos, banho, cozinha, dependência de empregada, garagem, varanda e estacionamento, ainda sem habite-se.

LOTES — Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU, com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.
 DIRIGIR-SE a rua Urbano Sales nº 37 — Fone 2981.

VENDE-SE — CASA

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala de estar, sala de visita, varanda, cosinha e banheiro completo. Dimensões 7 x 35. Tratar na rua Bento Gonçalves, 16.

GUARDA ROUPA

Compro um de 3 portas. Tratar fone 2587.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina — Problemática Psiquisa Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
 Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 350 — Florianópolis —

CLÍNICA DE TUMORES

Dr. ROBERTO MORIGUTI

(Ex-Residente do Hospital A. C. Camargo da Associação Paulista de Combate ao Câncer; Especialista pela AMB-SBC)
 Atende no Hospital Sagrada Família, diariamente, das 14 horas em diante.
 CRM-SC 968 — CPF 021911218

DR. SEBASTIÃO MARTINS DE MOURA

Cirurgião Dentista

Prótese Alta Rotação — Tratamento Indolor, Atende pela manhã, das 8 às 11 hs. e à tarde das 16 às 18,30 hs. Exclusivamente com hora marcada. Edifício APLUB — sala 53 — 5º andar — tel. 4671.

DR. NORBERTO CZERNAY CIRURGIÃO-DENTISTA

Implante e transplante de dentes — Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação — Tratamento indolor — Prótese fixa e móvel. Consultório: Ed. Julieta, 2º andar — sala 203 — Rua Jerônimo Coelho, 235 — horário das 15 às 19 horas.

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS — PESSOA FÍSICA E JURÍDICA

Procure nossos escritórios às ruas Conselheiro Mafra, 21 — Salas 8 e 9 e rua Coronel Lopes Vieira, n. 20 — Telefone 2603 — Horário comercial — Atendimento Rápido — Pessoal especializado.

ADIL REBELO CLOVIS W. SILVA

Advogados

Sómente com hora marcada

Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116.
 R. Tenente Silveira, 2º — Florianópolis — SC

Dr. ALDO ÁVILA DA LUZ

ADVOGADO

C. P. F. — 0017766289

Rua Tenente Silveira, 21 — Fone 2763

DR. EVILASIO CAON

Advogado

Rua Trajano 12 — Conjunto 9

OAB-SC 688 — CPF 007896239

PRONEL

promotora de negócios Ltda.

Vendendo



CAPOEIRAS

Rua, D. Pedro I (última casa a direita) casa com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, garagem, varanda fechada, frente para o mar, sem HABITE-SE. Custo Cr\$ 25.000,00.

COQUEIROS

Um ótimo terreno na Praia da Saudades, medindo 18 por 20 metros.

BOM ABRIGO

Rua, Hermínio Milles, casa com 2 quartos 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garagem, varanda parte de trás, sala, banheiro, lavanderia, 2 quartos, cosinha churrasqueira, terreno de 360 m2, construção 180 m2.

LAGOA DA CONCEIÇÃO

No melhor ponto da Lagoa em terreno de 12 por 28 metros excelente casa, toda mobiliada com 5 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, preço de ocasião.

Casa no melhor ponto da Lagoa da Conceição, casa de madeira, com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro de material. Custo Cr\$ 12.000,00.

TERRENOS

Rua Lauro Linhares, s/n. área 15 m., lateral 50 m., frente 1.200, de fundos. Custo Cr\$ 80.000,00 com 50 a 60% de entrada o saldo a combinar (Trindade).

SAO JOSÉ

Sito a rua, Ponte de Baixo, área 40.656 m2. Preço Cr\$ 50.000,00 sendo 50% à vista e o saldo em 24 meses.

JARDIM ATLANTICO

Terreno de 14,50 por 27 m. de fundos. Custo Cr\$ 8.000,00 financiados.

CANASVIEIRAS

Local Jardim Marilândia. 3 lotes de 1.260 metros, custo Cr\$ 18.000,00.

CONTINENTE

Jardim Continente — Lotes entre a rua, Santos Saraiva e Av. Ivo Silveira.
 Um lote à Avenida Presidente Kennedy medindo 14 por 35 metros de esquina.

TRINDADE

Rua, São Tomas de Aquino, um terreno com 12x20 e 28x23.

TERRENO — CENTRO

Um terreno à Av. Othon da Gama D'Eça com 27,00 m., por 100,00 m., de fundos.
 Terreno da rua Hoepcke medindo 16 por 13 metros.

APARTAMENTOS

Edifício Bahia, apartamento com 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro, pronta entrega — Sinal Cr\$ 14.000,00 que poderá ser financiado em pequeno prazo.

EDIFÍCIO "ALCION"

Com financiamento em 10 anos pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só. A melhor oferta do momento para emprego de capital.

EDIFÍCIO "CEISA"

No ponto mais central de Florianópolis, conjuntos para escritórios e consultórios. Entrada pequena com grande financiamento.

EDIFÍCIO "BERENHAUSER"

No coração de Florianópolis, rua, Trajano, n. 18, últimas unidades a venda sem reajuste de qualquer natureza.

RIO DE JANEIRO

APARTAMENTO:

VENDO UM APARTAMENTO no 3º andar da Rua, Barata Ribeiro nº 316 Preço de ocasião, Também permuta por apartamento em Florianópolis.

EDIFÍCIO "JOSE VEIGA"

Apartamento para pronta entrega, preço fixo sem reajuste.

CASAS — CENTRO

Rua Coronel Lopes Vieira, n. 7, área do terreno, 338 m2, casa com 3 quartos, sala, copa cosinha, 1 banheiro, dependências de empregada, garagem. Custo Cr\$ 120.000,00 a combinar.

Casa na rua Vidal Ramos, n. 60, com grande terreno, e ponto comercial. Cr\$ 100.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

Mansão na Avenida Tromposki, n. 48, grandes salas, grandes quartos, living, 2 banheiros, dependências de empregados, garagem, construção em terreno de 25 por 50 metros quadrados no melhor bairro residencial de Florianópolis.

CONTINENTE

CASA, 4 Rua, Melvyn Jones, Atraz do Posto 5. Casa de Material, c/150m2 de construção c/3 quartos, sala, copa cosinha, banheiro e garagem c/ um rancho de madeira com 36m2, c/ escritório, lavanderia e depósito.

Casa à rua Aracy Vaz Calado, c/terreno de 24 por 16, área cont. 210 m2, com pintura nova.
 Uma casa à rua João Cândido. Preço Cr\$ 8.000,00.

EDIFÍCIO DANIELA

Grande loja para fins comerciais, localizadas em área de grande densidade habitacional na rua Anita Garibaldi, n. 35, preço de ocasião, parte financiada.

CASAS — CENTRO

COQUEIROS
 Rua, José Lins do Rego, dois terreno com 33 metros de frente com 24,55 de fundos, área Total 584,50m2

PRAIA DA SAUDADES

Casa na praia das Saudades, frente para o mar, construída em terreno de 900 m2. Preço Cr\$ 50.000,00 com financiamento.

EDIFÍCIO NORMANDYE

Um ótimo apartamento na Praia da Saudades, com hall social, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa e cosinha, jardim de inverno, 2 vagas para garagem.

ITAGUASSU

CASA com dois pavimentos, tendo na parte superior, 3 quartos, living, copa, cosinha, 1 banheiro, parte inferior, sala de costura, dispensa, lavanderia, banheiro, área de serviço, área construída, 227,29 m2 área terreno 380,85 m2.

SAO MIGUEL

EM SÃO MIGUEL, com frente para a estrada federal e fundos para a estrada Estadual, Uma Chacará com duas casas de madeira em terreno de 14 mil metros quadrados, sendo 120 metros para estrada Federal e 80 metros pela Estadual. Cr\$ 40.000,00.

A PRONEL

Resolva seu Problema
 Rua Tenente Silveira, n. 21, sala 02, Fone 35-90.

Deputado diz que terceiro Partido não tem possibilidades de sucesso

O presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, disse que dificilmente os idealizadores do terceiro Partido conseguirão êxito, "porque não há condições e nem necessidade disso".

Fazendo questão de ressaltar "as enormes virtudes de homem público do Sr. Pedro Aleixo", a quem admira e respeita, o Sr. Pereira Lopes observou que não sente na opinião pública receptividade a um novo Partido.

Somar e não dividir

O Deputado Pereira Lopes disse que, já que o terceiro Partido, segundo seus criadores, vem para defender os ideais da Revolução de 64, "deviam se juntar a nós, da Arena". — Se for esse o objetivo da nova agremiação,

não vejo porque seja necessário dividir o que já existe. O Partido que defende os ideais da Revolução de março é a Arena. Por que seus criadores não se filiam à Arena, para dinamizá-la, revitalizá-la? Não sou homem de dividir, mas de somar. Quem se divide,

se enfraquece. Estou lutando para fortalecer o meu Partido em todo o país, principalmente em São Paulo.

Foi-lhe dito que o novo Partido não está inteiramente satisfeito com os rumos tomados pela Revolução, e, embora sem cogitar de restaurar situações do passado, deseja uma ação mais eficiente para firmar o compromisso democrático do movimento de 64.

— Só se há descontentes com outras revoluções. Eu já fiz cinco revoluções e estou muito contente com esta. Preci-

samos é somar esforços na luta pela sua institucionalização e não cogitar de outros Partidos com os mesmos objetivos. Ou se é frio ou quente. Não há mais lugar para o morno.

Unidade

O Sr. Pereira Lopes reiterou sua posição diante do problema do Partido em São Paulo, dizendo que não se deve cogitar de dividir os sete cargos na Executiva Regional da Arena entre o Governador Laudo Natel e os Srs. Abreu Sodré, Carvalho Pinto e Ademar de Barros Filho.

— Pretendo conversar sobre o assunto com o presidente nacional da Arena, Deputado Batista Ramos, porque nesse particular estamos em posições diferentes. Sou contra essa divisão porque ela é contra o Partido, já que qualquer fracionamento prejudica a unidade.

Salientou que o chefe do Partido em São Paulo deve ser o Governador e, em consequência, precisa o Sr. Laudo Natel de contar com os sete membros da Executiva, mas que sejam sete dirigentes a favor da Arena e não

a favor do Sr. Laudo Natel ou contra este ou aquele líder partidário.

— Não se pode mais pensar em termos de antigas agremiações ou de alas e grupos. Já tivemos dois pleitos após a extinção dos Partidos e está na hora de consolidar a Arena. Só podemos consolidar o Partido através de uma união efetiva, em termos altos. E deve caber o exemplo a São Paulo, elegendo uma nova Executiva Regional unida e coesa, sem a preocupação de atender A, B, ou C, mas os interesses da Revolução.

Joinville tem em 30 dias Estação Rodoviária

Joinville (Correspondente) — Em nota distribuída à imprensa, a Prefeitura Municipal de Joinville está comunicando que se encontram bastante adiantados os trabalhos de montagem da Estação Rodoviária Provisória daquela Cidade, que deverá funcionar no antigo Pavilhão da Ford.

A nota informa, ainda, que durante a semana deverão ser concluídos os trabalhos das instalações sanitárias e que a fase seguinte será a construção dos boxes, sendo que, dentro de 30 dias tudo estará concluído.

Por outro lado o Prefeito esteve reunido com a Comissão do Leite, que estuda uma fórmula que permita pasteurizar todo o leite distribuído em Joinville.

Por enquanto, a medida mais viável encontrada pela Comissão, e que conta com o apoio dos produtores, é a criação de uma cooperativa.

ANIVERSÁRIO

Foi divulgada no início desta semana o programa oficial para as comemorações do dia 9 de março, quando a Cidade de Joinville comemorará 120 anos de fundação.

Entre outras atrações estão programado o desfile de carros alegóricos, inauguração de um marco, no local onde desembarcaram os primeiros colonizadores, apresentação do "Boi de Mamão" e "Dança do Vilão".

Também será homenageado pela municipalidade o mais idoso joinvilense, cuja promoção faz parte oficial das comemorações, estando a Prefeitura Municipal solicitando que quaisquer informações sobre as pessoas mais idosas lhe sejam remetidas, para a devida sindicância.

As festividades dos 120 anos de Joinville começarão a 0 hora do dia 9 do corrente, com uma salva de tiros de canhão, na Praça da Bandeira.

Detran diz que já recebeu plaquetas para o ano de 71

O Departamento Estadual de Trânsito, em nota distribuída à imprensa, está comunicando aos interessados que já se encontram em seu poder as plaquetas relativas ao ano de 1971, para os números inferiores a 5.000, que se achavam em falta, tendo o Detran, naquela oportunidade efetuado o emplacamento dos veículos sem esse complemento.

Ebrasa inicia a construção de barcos de aço em Itajaí

Pela primeira vez em Santa Catarina se inicia a construção de barcos de pesca totalmente de aço. Essa iniciativa pioneira se deve à EBRASA — Empresa Brasileira de Construção Naval S. A., firma instalada com escritórios e estaleiros no Km 112 da BR-101, em Salséiros, Itajaí.

O batimento das quilhas dos barcos "Jangadeiro I" e "Jangadeiro II", realizado no dia 27 último, representa um marco de grande importância na indústria naval catarinense, sendo que essas duas unidades, que fazem parte de um pedido de três, foram encomendadas pela União Brasileira de Pesca e Conservas, de Niterói, fabricante das sardinhas "Jangada".

Falando na oportunidade, o senhor Noemi dos Santos Cruz, diretor administrativo da EBRASA disse: "Demoramos total prioridade ao início das construções de barcos, mesmo sacrificando as obras civis, que deverão ser iniciadas na próxima semana. Entendemos que o mais importante seria começar a atender os pedidos dos nossos clientes. Com satisfação podemos afirmar que a demanda do tipo de embarcação que começamos a construir é muito grande e a nossa firma já os começará a entregar no próximo mês de junho".

Em declarações à reportagem, o senhor Bertoldo Michels, diretor presidente da EBRASA disse que o projeto da sua firma recebeu, desde o início, todo o apoio do FUNDESC e que não tem tido qualquer dificuldade na captação de incentivos da área do ICM. "Começamos a construir" — disse o senhor Michels — "com uma experiência de muitos anos, pois somos detentores no Brasil das patentes inglesas "Hydroconic", exaustivamente testadas em todos os mares do mundo".

Diretoria de Organização da Produção realiza seminário de legislação tributária

Em cumprimento às determinações do seu Plano Diretor para o corrente ano, a Diretoria de Organização da Produção do Estado de Santa Catarina fará realizar, no período de 16 à 19 do corrente, o Seminário de Legislação Tributária e Previdenciária, visando melhor capacitação dos técnicos em contabilidade e gerentes de cooperativas.

Empresa tem situação definida

O Ministro Júlio Barata, do Trabalho e Previdência Social aprovou parecer que define, para efeito de contribuição para fins previdenciários, a situação de empresa de reflorestamento localizada em Caçador, neste Estado.

Segundo parecer acolhido, ao FUNRURAL e não ao INPS devem ficar vinculados, para efeitos previdenciários, os empregados da empresa catarinense, pela natureza predominante das suas atividades, o reflorestamento ou florestamento, pertencentes ao setor agrícola.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS N. 71-0109 AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15-12-68 — 8.755, até às 13 horas do dia 18 de março de 1971, para o fornecimento de material odontológico, destinado ao Dep. de Saúde Pública — Divisão do Ensino Básico.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller, n. 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 02 de março de 1971.
Rubens Victor da Silva — Diretor Geral.

Força e Luz de Criciúma S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento ao que estabelece a Lei e os Estatutos Sociais, a Força e Luz de Criciúma S.A., através da Diretoria, têm o prazer de lhes apresentar, em relatório, as atividades da Empresa durante o exercício de 1970, nele incluindo o Balanço Geral, Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal.

A Empresa vendeu em 1970 — 14.960.414 Kwh, no montante de Cr\$ 2.973.317,06 contra 12.114.499 Kwh em 1969, no valor de Cr\$ 1.718.078,87 acusando um crédito nas vendas de 2.845.915 Kwh no montante de Cr\$ 1.255.238,19.

No exercício de 1970 o Capital Social da Empresa, por incorporação de reservas, de acordo com o que dispõe a Lei 4.357, foi elevado de Cr\$ 561.000,00 para Cr\$ 748.000,00.

A Diretoria felicita os senhores acionistas pelo êxito que alcançaram durante o exercício, colocando-se a disposição de todos, e agradece aos seus colaboradores.

Criciúma, 31 de dezembro de 1970.

Engenheiro Mário Balsini — Diretor Gerente

Célio Grijó — Diretor Financeiro

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Diversas Propriedades	Cr\$ 85.852,64	CAPITAL	
Transformadores de Linha	Cr\$ 155.844,55	Acções Ordinárias	Cr\$ 748.000,00
AP. em Aluguéis D/Prop. Consumidores	Cr\$ 1.181,60	RESERVAS	
Rêde de Iluminação Pública	Cr\$ 392.456,23	Reserva p/Deprec. de Instalações	Cr\$ 220.476,26
Mobiliário e Equip. Escritório	Cr\$ 25.775,18	Reserva para Reversão	Cr\$ 40.405,01
Veículos	Cr\$ 61.290,00	Rêde de Iluminação Rec. Terceiros	Cr\$ 4.921,93
Equipamento do Almoxarifado	Cr\$ 529,10	Reserva para Equipamentos	Cr\$ 805,83
Ferramentas e Equip. de Serviço	Cr\$ 22.767,83	Reserva para Duvidosos	Cr\$ 10.151,70
Participação no Capital de Empresas	Cr\$ 34.154,71	Reserva Legal	Cr\$ 47.652,17
Correção Monetária do At. Imobilizado	Cr\$ 575.954,16	Reserva Especial	Cr\$ 29.733,14
		Reserva p/Manut. Cap. D/Giro	Cr\$ 37.423,14
		Lucros Suspensos	Cr\$ 474.292,87
	1.355.806,00		865.862,05
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	Cr\$ 3.389,95	Dividendos	Cr\$ 84.150,00
Bancos	Cr\$ 151.830,64	Quota de Previdência	Cr\$ 16.297,84
	155.220,59	UTE — Serv. de Eletricidade S/A.	Cr\$ 185.718,00
REALIZAVEL		Instit. Nac. Previdência Social	Cr\$ 3.931,96
Contas a Receber	Cr\$ 276.836,62	Fornecedores	Cr\$ 82.530,76
Dep. Espec. Imp. S/Capital de Giro	Cr\$ 3.221,10	Imposto Renda Retido na Fonte	Cr\$ 4,56
BRADESCO — Dep. FGTS — NOPTANTE	Cr\$ 32.440,55	Seguro Acidentes do Trabalho	Cr\$ 486,99
Dep. Espec. Imp. Renda SUDENE	Cr\$ 26.314,95	Fundo Garantia Tempo Serviço	Cr\$ 33.397,14
Almoxarifado	Cr\$ 118.433,15	BRADESCO — Dep. Vinc. FGTS — Optantes	Cr\$ 624,21
Dep. Espec. Imp. Renda B.N.D.E.	Cr\$ 2.660,31	Credores Diversos	Cr\$ 7.209,95
Obrig. e Empréstimos a Receber	Cr\$ 57.310,19		414.351,41
	517.216,87		
PENDENTES		PENDENTES	
Dep. Obrig. Emp. Conc. Serv. Públicos	Cr\$ 37.665,70	Depósitos Consumidores	Cr\$ 37.695,70
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Acções Caucionadas	Cr\$ 20,00	Caução da Diretoria	Cr\$ 20,00
SOMA	Cr\$ 2.065.929,16	SOMA	Cr\$ 2.065.929,16

Criciúma, 31 de dezembro de 1970.

Vera Guedes — Tec. Cont. — Reg. CRC-SC — n. 3.605

Engenheiro Mário Balsini — Diretor Gerente

Célio Grijó — Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA — LUCROS & PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1970

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS FINANCEIRAS		RENDAS FINANCEIRAS	
Reserva para Depreciação de Instalações	Cr\$ 36.809,06	Vendas de Energia Elétrica	Cr\$ 2.973.317,06
Reserva para Reversão	Cr\$ 19.006,20	Outras Rendas	Cr\$ 173.944,01
Reserva para Duvidosos	Cr\$ 10.151,70		
Reserva Legal	Cr\$ 27.962,97		
Reserva Especial	Cr\$ 27.962,97		
Reserva para Manut. Capital de Giro Próprio	Cr\$ 23.423,14		
Lucros Suspensos	Cr\$ 400.177,29		
Dividendos	Cr\$ 84.150,00		
Energia Comprada	Cr\$ 2.047.137,41		
Despesas de Custeio	Cr\$ 447.392,09		
Despesas Gerais	Cr\$ 23.088,24		
SOMA	Cr\$ 3.147.261,07	SOMA	Cr\$ 3.147.261,07

Criciúma, 31 de dezembro de 1970.

Vera Guedes — Tec. Cont. — Reg. CRC-SC — n. 3.605

Engenheiro Mário Balsini — Diretor Gerente

Célio Grijó — Diretor Financeiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL — BALANÇO 31/12/70

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Força e Luz de Criciúma S. A., examinamos minuciosamente o Balanço relativo ao exercício de 1970, bem como todos os elementos que o acompanham ou lhe serviram de base, e tendo em vista a perfeita correção de todas as operações e lançamentos, recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Criciúma, 05 de fevereiro de 1971.

Engenheiro Jacy E. Fretha

Engenheiro Mozart Vieira

José Contin Portela



Esporte



*** TOMAZ**
OFICINA ELETRO REFRIGERAÇÃO

CAIS FREDERICO ROLLA 69
TELEFONE 3095 — CAIXA POSTAL 775 — FFLIS. — SC.

SÓ TOMAZ GARANTE O QUE FAZ

*** TOMAZ**
LOJA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS
RUA 7 DE SETEMBRO Nº 3
FONE 3095 — CAIXA POSTAL 775
— FFLIS. — SC.

APARELHADA PARA CONCERTO E REFORMAS DE GELADEIRAS DOMESTICAS E COMERCIAIS. SERVIÇOS DE REFORMA E PINTURA COM A GARANTIA TOMAZ PRETE NO TRANSPORTE DO REFRIGERADOR GRATUITO.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA REFRIGERAÇÃO EM GERAL, ARTIGOS "ÚNICA NO GÊNERO" PARA SORVETERIAS.

Avai tenta hoje a noite se reabilitar contra o Paisandu

O conjunto do Avai, que na tarde de domingo, em Rio do Sul, foi surpreendido pelo Juventus de Futebol, cujo início está marcado para o dia 14 do corrente. Enfrentam os avaianos o conjunto do Paisandu, de Brusque, devendo, no próximo domingo ser retribuída a visita dos brusquenses, com os florianopolitanos jo-

gando na terra-bêrço da fiação barriga-verde.

Os avaianos deverão seguir para Brusque às últimas horas da tarde, devendo haver novidades quanto a sua formação para o encontro, já que a derrota de domingo frente aos juveninos representou um alerta que poderá reformular ao planos do técnico Nélio quanto aos preparativos.

REFLETORES: BOA REPERCUSSÃO

Não deixou de causar repercus-

REMINISCENCIAS E CURIOSIDADES

te-americano: E aparece no clube para treinar, com enorme lenço vermelho na cabeça e uma saia, muito colorida, máxi.

Toy Token é a campeã das minhocas na Inglaterra. Ela ganhou o primeiro clássico de minhocas, transmitido pela televisão inglesa. Toy venceu a corrida com um corpo de vantagem, ao correr os 60 cm da prova em 1 minuto e 6 segundos. Os ingleses agora deram para isso...

Por volta de 1949, Avai e Figueirense disputaram mais um título regional. Augusto que jogara pelo Figueirense na temporada anterior havia se transferido para o Avai em meio ao certame. Seria aquela a sua primeira partida contra o seu ex clube. Muita gente no estádio dr. Adolfo Konder, ainda sem alambrado, com arquibancadas de madeira, cabine da imprensa do lado das arquibancadas e geral bastante curta 0x0 era a contagem e um empate bastaria para o Figueirense. Foi quando Augusto rece-

REMO

ble-skiff.

GUARNIÇÕES

O carnaval e a impropriedade da raia, motivada pelos ventos contrários, não têm possibilitado aos clubes desta Capital um preparo adequado. As guarnições irão à raia para acusar um rendimento a quem vencer terá, a seguir, que treinar muito, pois a FASC decidiu que só vai ao Rio quem tiver condições, atingindo o seu índice mínimo para participação no certame, o que se dará um pouco antes do embarque para Guanabara, podendo ser organizadas guarnições mistas para arrebatar-lhes o pósto. O que deseja o presidente da FASC, desembargador Ary Pereira Oliveira é ver Santa Catarina bem representada no Campeonato Brasileiro de Remo.

Sobre as guarnições para domingo, apuramos que o Martinelli pretende ir no dois com timoneiro,

FALANDO DE CADEIRA

vesse reeleição, pois a lei do CND não impede, salvo é claro, para dirigentes de outras entidades, que não devem ser, nem Presidente nem Vice, por uma série de inconvenientes lógicos, pois um membro do CRD não pode com liberdade fiscalizar aquilo que dirige, ou seja outra entidade. Por lógica, devem ser descompatibilizar. Também não entendi a mudança de atitude, ao não ler o nome do Senhor Secretário de Educação e Cultura, referendando o ato governamental. Ele que foi um dos grandes inventadores do atual CRD, que teve fase árdua durante sua gestão, e que atendeu quase tudo que lhe foi solicitado. É certo que o CRD pela nova reforma administrativa, ficará com a Secretaria sem Pasta, mas isso lá no dia 15 de março, quando também poderia ser o CRD escolhido pelo novo governador o que seria uma medida bas-

são favorável a notícia de que a diretoria do Figueirense, resolvido o problema dos vestiários, tunnel e outros, vai, agora, empenhar-se para dotar a sua praça de possantes refletores, com um sistema de iluminação que deverá aprovar em cheio. E já era tempo, visto que o "Adolfo Konder" não vem aprovando para jogos noturnos, precária que é a sua iluminação. Vamos esperar a ação do presidente Nilton Spoganic, que vem se revelando um prócer de grande capacidade de trabalho e largo teorino administrativo.

beu a bola na risca divisória do gramado, foi driblando todos que encontrava em seu caminho e entrou de bola. A torcida azulra vibrava com a jogada fenomenal de Augusto, e comemorava por certo o título. Porém, quem não gostou da coisa foi o árbitro Serratin que anulou o gol (dizem que era torcedor do Figueirense) alegando... impedimento.

O juiz criminal Eliézer Rosa do Rio, se diz amerimengo: América doente, seu coração tem faixas pretas que não permitem torcer contra o Flamengo, ultimamente ele costuma perguntar o clube dos réus, nas audiências. Quer ver se tira algumas conclusões nas relações clube-paixão-crime.

Dias atrás mencionamos aqui que Mirinho, foi o último florianopolitano a receber o prêmio Belfort Duarte, maior prêmio que um atleta pode receber. Todavia, a FCF demorou tanto a prestar a homenagem que o prêmio foi recebido pelo seu irmão Osvaldo, pois Mirinho, havia falecido.

com a dupla Luiz-Saulo; no skiff, com Liqueinho; no Double, com Azulir, Mauro ou Valmir, Renato e Oleiniski e no quatro sem, com Celso, Elmir, Iomar e Nazário, podendo na guarnição entrar Liqueinho caso não venha a disputar o skiff e double.

O Aldo Luz já decidiu que vai com Nelson no skiff e no duple em dupla com Vilela; no quatro com, formando com a mesma guarnição vencedora da última regata: Edinho, Gilberto, Martin e Vilela; no quatro sem, com a mesma guarnição, com exceção de Vilela que cederá a prôa a Alfredo.

O Riarcuelo, segundo nos informou o técnico Orildo, cogita de disputar o dois sem; com Base e Ivan, o dois com, Ardígó e Eduardo e o quatro com, uma guarnição que está sendo estudada.

tante simpática. O Dr. João Batista Bonassis, deverá presidir com acerto o Conselho, ele que está acostumado ao esporte há muitos anos e o Conselho não pode mesmo parar a

sua marcha vitoriosa, que teve, em toda sua história o ano de 1970 como o ano de ouro pois tudo ali foi modificado, resoluções cumpridas à risca, alvarás expedidos quando os solicitantes apresentassem os documentos exigidos, prédio novo, arquivos modernos, reuniões religiosamente realizadas, sempre com a presença do Presidente Aldo João Nunes e demais membros, eleições fiscalizadas, verbas destinadas convenientemente ao esporte amador, funcionário Batista Tonólli sempre a postos para o seu trabalho e dando livre acesso à imprensa, enfim, uma gestão digna de nota. Por isso, às vezes não sou contrário as reeleições.

Joquei Clube inaugura pista curva

Com a realização, no próximo domingo, de quatro páreo de 800 metros, o Jôquei Clube de Santa Catarina estará estreando a sua nova pista curva, no hipódromo da Ressacada.

As provas serão desenvolvidas a partir da 14 horas de domingo, dia 7, sendo abertas ao público em geral.

Ao distribuir nota à imprensa, comunicando a continuação das suas atividades, a direção do Jôquei Clube de Santa Catarina informa, também, que as apostas e poules para as corridas de domingo poderão ser feitas a partir das 8 horas da manhã, sexta-feira, na sede provisória do Jôquei Clube, no Tiro Alemão, à Avenida Mauro Ramos. Informa, ainda, a diretoria do Jôquei Clube de Santa Catarina que já se encontram à venda cavalos puro-sangue e que os mesmos poderão ser adquiridos mediante financiamento, estando a direção pronta a oferecer quaisquer outras informações às pessoas interessadas.

Acesc cumpre estatutos para sócios

A diretoria da ACESC, eleita na noite de sexta feira, já decidiu que doravante cumprirá à risca os estatutos da entidade, principalmente com referência a administração de sócios e suas permanências. Como se sabe, dos 110 sócios, apenas 56 pagaram a anuidade de Cr\$ 10,00 o que realmente é uma vergonha. De acordo com artigo 12 parágrafo único, os sócios em atraso serão excluídos e de acordo com o art. 7º parágrafo único os candidatos a sócios deverão apresentar requerimento, apresentados por dois sócios e prova de que exerce a função em rádio, TV ou jornal. Existem muitos sócios em atraso e outros não mais exercem a função. Preferível ficar com menos sócios mas que paguem suas anuidades.

Cruzeiro não sabe se joga com titulares

O Cruzeiro está indeciso sobre se escala ou não o time titular para enfrentar o Atlético domingo, pela Taça Belo Horizonte; pois até agora o empresário Ramon Segovia ainda não confirmou o amistoso contra o Milionários, em Bogotá, que seria no mesmo dia.

A última notícia que o Cruzeiro teve do empresário Segovia dizia que ele estava de viagem da Argentina para B. Horizonte, mas ele já deveria ter chegado. Por outro lado, um diretor do Milionários telefonou de Bogotá, informando que já começaram a fazer a propagação do jogo do Cruzeiro naquela cidade no dia 7, domingo.

Situação Confusa

O diretor Carmine Furetti disse que falou pelo telefone com o dirigente Roberto Valícia, que garantiu-lhe que o clube colombiano deu início, inclusive, à venda de ingressos para o encontro.

João Henrique e Arcari lutam sábado em Roma

Sábado a noite, em Roma, o pugilista João Henrique, campeão brasileiro e Sul-americano, fará sua segunda tentativa para conquistar para o Brasil, mais um título mundial de box, juntando-o ao que há anos obteve Eder Jofre.

Vai dar combate ao italiano Bruno Arcari, detentor da coroa mundial dos pesos meio-médios ligeiros. A luta, que foi duas vezes adiada, visto terem surgido problemas médicos com o pugilista peninsular, concentra as atenções do box mundial, dado o interesse que desperta. Segundo a imprensa presente aos preparativos dos dois pugilistas, João Henrique é o mais cotado para deixar o tablado como vitorioso e consequentemente campeão do mundo.

CLAY X FRAZIER

Está mesmo marcada para a noite da próxima segunda-feira o combate que travarão no Madison Square Garden os pesos pesados Joe Frazier e Cassius Clay, pelo título mundial de peso pesado que era do segundo e está em poder do primeiro que o conquistou em torneio com outros da destituição de Clay da posse do cetro.

Segundo Joe Louis, que foi campeão invicto por doze anos, se Clay quiser ser campeão terá que nocautear Frazier até o 5.º assalto, porque dali para frente poderá ficar a mercê de Frazier que é bastante agressivo e resistente. A luta, segundo Louis, é considerada como a maior da história do pugilismo.

Futebol, boa arma de rendas

Depois de terem utilizado com êxito a imagem do grande futebolista para vender desde garrafas de cerveja até pasta de dentes e mesmo carros esporte, as agências de publicidade de Londres chegaram à conclusão que, quando se trata de convencer um inglês a comprar alguma coisa, só o sexo supera o futebol como veículo de venda.

Em maio do ano passado, antes da Copa do Mundo, no México, a Companhia Nacional de postos de gasolina lançou uma campanha para aumento de vendas baseada no futebol: Tantos litros de gasolina davam direito a uma ficha metálica, que parecia uma medalha, onde havia efígies de jogadores da seleção inglesa. Calculam que os postos de gasolina venderam uns 60 milhões de libras a mais por causa disso.

Pouco depois, uma firma de chá, procurando um jeito de aumentar suas vendas, começou a oferecer a seus compradores uma foto a cores de alguns jogadores da seleção por dez tampas do produto que lhes enviassem. Como resultado, teve que depachar um total de

dois milhões de fotografias em poucos meses.

Em seguida foi a vez de uma companhia de cerveja passar a utilizar o futebol para vender mais, com tanto êxito que logo os demais passaram a fazer o mesmo e atualmente o futebol chega a superar as estrelas de cinema, sendo usado para vender desde clips para papéis até barcos de segunda mão para fazer uma casa flutuante. Essa predileção pelo futebol como veículo de venda sobre o enforque sexual, que ainda é a melhor forma de obrigar o possível comprador a ver o produto, é aplicado por uma vantagem. É que além de ter uma audiência própria, ele não tem barreiras de idade, evitando chamar-lhe a atenção com algo que moralmente não ficaria bem.

Mas o futebol tem um inconveniente como meio de propaganda: os publicitários ainda não conseguiram encontrar uma maneira de evitar que o jogador escolhido como símbolo da qualidade de um produto qualquer, na semana seguinte ao lançamento da campanha, seja expulso de campo por ter chingado o juiz.

Notícias diversas

BRUSQUE EM RÉVISTA

Itamar Montrezol que vinha dirigindo com acerto e dedicação o Paissandu, agradando bastante a dirigentes e torcedores, repentinamente sumiu de Brusque. Afirma que Itamar Montrezol foi para Tubarão onde será o novo técnico do Hercílio Luz F.C. que pretende amar boa equipe.

No momento o Paissandu está sem técnico.

Enquanto isto Jacó que vinha treinando entre os alvi verdes de Brusque foi dispensado, ao mesmo tempo que Coral, excelente lateral, foi contratado.

No Renaux, as notícias são de que o Deputado Antonio Heil (Neco) foi eleito Presidente do Conselho Deliberativo do "vovô" do futebol catarinense. Ao mesmo tempo Aurinho Silveira de Souza, vereador da cidade de Brusque, é sério candidato à presidência do C. A. Carlos Renaux, cujas eleições estão marcadas para hoje.

FIGUEIRENSE CONTRATA MAIS

Assinaram contrato pelo Figueirense os profissionais Paulinho, Fernando, Claudio, enquanto é

provável que Amaral também volte ao time, já que estava servindo em Brasília ao Exército Nacional. Aos poucos, o clube do Estreito vai se preparando ativamente para o campeonato, pois as últimas exibições estavam a indicar mesmo que algumas contratações eram necessárias.

Domingo o Figueirense jogará contra o Ferroviário, no "Orlando Scarpelli" e Arpino tirará então mais algumas conclusões da equipe.

HOMENAGEM A TRIBUNAL DE JUSTIÇA SERÁ HOJE

Será hoje a noite a homenagem que a Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina prestará ao Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol. O órgão, dirigido pelo Dr. Osni Barbatto mostrou-se eficiente durante o ano de 1970, quando difíceis e importantes casos foram ali apreciados pelos homens da justiça. Na ocasião o Presidente da ACESC e demais diretores, entregarão ao colendo um quadro com a composição do atual Tribunal para ser colocado na Secretaria.



Agricultura

O tempêro de nossas frutas

Egr^o Agr^o Francisco da Cunha Silva
Coordenação de Comunicação da Acaresc

Nos próximos anos Florianópolis será abastecida por frutas de clima frio produzidas em Santa Catarina. Não apenas Florianópolis, mas várias capitais brasileiras, conhecerão "o tempêro de nossas frutas". Mais de 11 mil toneladas de maçãs, pêssegos, pêlas, nectarinas, ameixas e uvas de qualidade serão espalhadas por esse Brasil imenso, projetando a imagem do agricultor catarinense de cima da serra. Em 1980 serão mais de 100 mil toneladas.

Estas frutas, de qualidade comparável (até mesmo superior) aquelas produzidas nos tradicionais pomares da Argentina, França e outros Países, se apresentarão ao consumidor brasileiro em modernas e atraentes embalagens. Serão centenas de milhões de frutas ao natural ou industrializadas sob a forma de doces, compotas, sucos, passas e outros derivados da moderna tecnologia de alimentos.

AS CHAVES DO SUCESSO

O desenvolvimento da fruticultura de clima temperado, em Santa Catarina, se deve fundamentalmente a dois fatores: 1. às condições propícias de clima e solo; 2. ao desempenho eficiente de uma ação governamental ainda à incipiente pioneira de algumas empresas rurais.

Com relação ao primeiro item, especialistas de renome internacional como Georges Dellbard (França), G.C. Klingbell (Estados Unidos) e Víctor Del Mazo Suárez (Argentina) ao estudarem, em diferentes oportunidades, a fruticultura catarinense, afirmaram que as regiões dos Campos de Lages e Vale do Rio do Peixe apresentavam condições ideais para a exploração de frutas de clima temperado.

Projeto de Fruticultura de Clima Temperado (Profit) com a finalidade de dinamizar e orientar a produção de maçãs, ameixas, uvas, pêssegos e outras espécies frutíferas. O Projeto, cuja execução ficou a cargo da Acaresc, já promoveu o plantio de 115 mil mudas ocupando 170 hectares. Neste plantio foram mobilizados recursos da ordem de Cr\$ 2 milhões, 75% dos quais correspondem a investimentos em fertilizantes, corretivos, mudas e outros insumos modernos.

Os porcos do "Seu" Manoel

Renato Moreira

Coordenação de Comunicação da Acaresc

Manoel Sachett acordou de madrugada, como fazia desde menino. Levantou acendeu o fogo e preparou o mate, velho costume do Rio Grande do Sul que seus pais aprenderam e que ele ensinava a seus filhos.

Quando a água quente coalhada do verde da erva forte correu na garganta, Seu Manoel pensou naquilo que ia acontecer naquele dia.

Sim! Aquilo era um verdadeiro desafio. O Dr. Mário, o agrônomo da Acaresc lhe parecia um homem de coragem. Disse e ia provar. Seu Manoel era daqueles agricultores que acreditavam que, com a ajuda da ciência e da técnica, o homem que trabalha a terra podia viver melhor. Ora, para viver melhor é preciso ganhar mais dinheiro. E era isso mesmo que aquele moço, Dr. Mário, estava dizendo que eles podiam fazer: ganhar mais dinheiro.

Afinal de contas o negócio finalmente ia ficar provado. Dito por dito, contra o que o técnico dizia, outros dizem que não adiantava dar mais comida aos porcos que eles não iam crescer, muito pelo contrário. Botando comida à vontade, os porcos estragavam mais do que comiam e davam prejuízos.

Seu Manoel pensava que o que os outros agricultores diziam não tinha muita coisa de verdade, mas afinal de contas, desde que tinham se conhecido por gente criavam porco daquele jeito. Era assim que seus pais e seus avós faziam. Mas hoje alguma coisa iria ficar provada, ia se ver quem tinha razão. O técnico ou aqueles que criavam porco do jeito de seus avós.

Seu Manoel ouviu ao longe um ronco. Era o jipe do Dr. Mário. Levantava cedo, o homem. O sol já trepava pelas grimpas das árvores, quando chegou o primeiro vizinho. Logo depois mais outros dois. Quando o jipe saiu do estradão, para a propriedade do Seu Manoel uns 15 homens estavam ali reunidos. Conversavam sobre roça, milho, adubo, tempo bom, tempo ruim. Coisas assim que conversam todos os dias sem parar.

De porco ninguém falava. Seu Manoel fazia rodar a cuia do chimarrão no meio da risada de seus amigos, e se lembrava de quando aquilo tudo começou.

Um dia o Dr. Mário veio lhe fazer uma visita. Conversavam sobre a porcada que estava indo quando o moço agrônomo perguntou se os seus vizinhos estavam tratando os animais, pelo mesmo sistema. Seu Manoel confessou que nenhum dos seus vizinhos fazia como ele para criar os porcos. Faziam como antigamente: os porcos ficavam um ano no chiqueiro comendo lavagem, um pouco de milho, abóbora, mandioca, um pouco de sal e pasto verde. Não cuidavam da porca na hora de dar cria; não vacinavam e nem davam remédio contra os vermes para os porcos.

Vendiam pouco porco (todos pretos) sem raça nenhuma e todos "porco-de-banha". O Dr. ficou pensativo e depois convidou Seu Manoel para fazer uma experiência. Seu Manoel escutava. Uma experiência para mostrar aos agricultores da "Linha Caravaggio" que podiam

A ação do Projeto de Fruticultura, com apenas um ano de vida, se desenvolve em perfeita integração com as empresas especializadas no setor — Safra, Reflores tamento Fraiburgo, Núcleo Celso Ramos, Estância etc. — que mantêm cerca de 800 hectares com frutíferas.

Sómente a Safra (Sociedade Agrícola de Fraiburgo Ltda.) está produzindo, atualmente, 300 mil mudas de macieiras que, anteriormente, eram importadas da França. Em Curitiba, 13 colonos japoneses do Núcleo Celso Ramos produzem cerca de 20 mil hectarinhas com comercialização garantida em São Paulo. Dentro dos próximos 6 anos, somente o Núcleo Celso Ramos deverá produzir mais de 6 milhões de nectarinas.

Para assegurar a futura comercialização do produto e regular a produção de frutas, o Profit motivou e orientou a constituição de uma Cooperativa Central reunindo 7 Cooperativas Agrícolas do meio oeste e norte catarinense (Vieira, Caçador, Mafra, Canoinhas, Campos Novos, Treze Tilias e Joaçaba). Mais de 2 mil agricultores deverão encaminhar, através da Central as frutas e cereais por eles produzidos. A Cooperativa Central construirá câmara frigorífica e indústrias de doces, pastas e enlatadas. E a agricultura e indústria técnicas gerando novos empregos, incrementando a renda do agricultor e multiplicando a riqueza da região.

UMA NOVA RIQUEZA

Dentro de poucos anos a fruticultura constituirá uma das principais riquezas de Santa Catarina. Além de dinamizar a agricultura catarinense, a exploração frutícola economizará divisas gastas com a importação de frutas. São mais de 30 milhões de dólares que o Brasil dispense, anualmente, com a importação de maçãs, pêssegos e outras frutas de clima temperado.

Um renascer de esperanças se dissemina entre os fruticultores catarinenses. Regiões depauperadas pela exploração irracional e predatória da madeira encontram na fruticultura uma nova riqueza e um forte estímulo para o cultivo dos campos. Uma atividade lucrativa que, utilizando modernas técnicas de produção e comercialização, transformará, por certo, centenas de propriedades agrícolas do Estado em verdadeiras empresas rurais.

trabalhar menos e ganhar mais dinheiro com a criação de porcos. E agora todos estavam ali. Os mesmos que, seis meses atrás, tinham ido a reunião em sua casa, para o começo da experiência.

Escutando as risadas dos homens, com o Dr. Mário, Seu Manoel Sachett, de "Linha Caravaggio", município de Chapecó, se lembrava do outro dia em que todos estiveram em sua casa. Foi naquele dia que foram desmançados seis leitões filhos da mesma porca, e da mesma idade. Três seriam criados pelo sistema antigo e três conforme a instrução do Dr. Mário.

Durante seis meses, os bichinhos foram tratados por Seu Manoel. Deram vacina e remédio contra os vermes. Os três leitões do primeiro chiqueiro eram tratados pelos três leitões do primeiro chiqueiro eram tratados pelo mesmo modo, recebendo ração feita em casa, e pelo Seu Manoel mesmo: milho moído, soja torrada, e moída, soja torrada, e moída, farinha de carne, mistura mineira e pasto verde, à vontade. Os outros vizinhos chegavam umas quatro vezes vendendo a porcada que ia crescendo. No segundo mês os porcos foram pesados. E foi a primeira surpresa: os porcos do sistema antigo pesaram 60 quilos os três. Os do sistema novo já deram 152 quilos.

No segundo mês da experiência a diferença já era pesada: doçaram os vizinhos que assistiam a primeira paisagem dos porcos. Depois de pesados foram feitas as contas, em voz alta, para todo mundo ouvir. Ninguém falou nada quando anunciou que os três porcos tratados pelo sistema antigo estavam pesando os três, 100 quilos. Quando o Dr. Mário anunciou que os porcos tratados pelo sistema novo estavam pesando 300 quilos, todos bateram ualmas. Depois foi a vez dos lucros. Os porcos do sistema novo deram um lucro de 135 cruzeiros, os porcos do sistema velho deram um prejuízo de 39 cruzeiros. Um prejuízo, vejam bem. Seu Manoel tratou os porcos durante seis meses e teve um prejuízo de 39 cruzeiros.

Foi um alívio quando os lucros e prejuízos foram anunciados. Depois a coisa foi se acalmando e todos foram para casa. O sol já estava no meio do céu, quando seu Manoel viu o último vizinho ir embora. Sentou na varanda e a mulher lhe trouxe o mate. Quando a água quente desceu pela garganta, aquele agricultor era um homem feliz. Olhou a água que sua "Linha Caravaggio". O sol queimava. E o seu Manoel Sachett pensava nos seus vizinhos que agora iam ganhar muito mais dinheiro com a criação de porcos.

Ivo tem homenagem da agricultura

O Governador Ivo Silveira recebeu ontem pela manhã, em audiência especial, representantes da Associação de Cooperativas de Santa Catarina (Ascoop), da Acaresc e da Diretoria de Organização do Produto. Na ocasião, a Ascoop dirigiu uma mensagem de agradecimento ao Governador do Estado, louvando os estímulos e incentivos concedidos ao cooperativismo catarinense durante seu Governo. Através de memorial, a Ascoop salientou que, nos últimos cinco anos foram construídos mais de 30 armazéns com capacidade para 110 mil toneladas de cereais, beneficiando mais de 40 mil agricultores cooperativados. Foi também enaltecido os diversos estímulos ao cooperativismo, criados pelo Governador Ivo Silveira, como o Fundo de Estímulo à Produtividade, Fundo de Armazenagem e Cooperativismo, Política de Incentivos Fiscais e a Assistência Técnica e Administrativa prestada às cooperativas através da Acaresc e Secretaria da Agricultura.

Safra de trigo superou as previsões

O diretor da Comissão de Compra de Trigo Nacional — CTRIN — no Rio Grande do Sul, sr. Antônio Carlos Abott, disse que a última safra de trigo, principalmente no Rio Grande do Sul, superou amplamente as previsões mais otimistas. Face ao grande aumento da área cultivada e à produtividade das lavouras tritícolas, a safra brasileira do produto este ano deverá superar facilmente os dois milhões de toneladas.

Informou ainda o diretor da CTRIN que o escoamento do trigo para outros Estados, principalmente para São Paulo, o maior consumidor, continua transcorrendo normalmente. Até agora foram embarcadas 400 mil toneladas e, nos portos, de Rio Grande e Porto Alegre, acham-se estocados mil toneladas do produto. Seis navios já se encontram nos ancoradouros aguardando carregamento. Segundo programação da CTRIN, nos meses de março, abril e maio deverão ser embarcadas mais 100 mil toneladas do cereal.

Acrescentou o sr. Antônio Carlos Abott que 100 dos 734 milhões de cruzeiros empregados na compra de trigo pela CTRIN, ficarão no Rio Grande do Sul. Essa importância corresponde ao ICM de 1.498 toneladas de trigo adquiridas aos produtores gaúchos.

Berenhauser vai aos EUA: congresso

Nos próximos dias seguirá para os Estados Unidos o Sr. Henrique Berenhauser para participar de congresso da União Internacional de Institutos de Pesquisa Florestal (IUFRO), oportunidade em que colherá informações para serem divulgadas no Brasil, dos resultados das pesquisas que estão em andamento nos países em produção florestal organizada.

Gado em piquetes: um grande negócio

Egr^o Agr^o Aluísio Martins
Extensionistas Rura da Acaresc

Cinco horas da manhã! Heinz Mugge depois de deixar os 4 bules de leite no abrigo à beira da estrada, espera a sua condução.

Ficara combinado que a picape da Prefeitura passaria por lá e o levaria juntamente com outros companheiros, a Florianópolis, para a Exposição-Feira da Ressacada.

O plano de Heinz Mugge é escolher 3 belas novilhas holandesas. Ele sabe que poderá mantê-las, pois dispõe de alimentação abundante em seus piquetes.

Há um ano atrás era diferente. Suas vacas, e a de seus vizinhos, sofriam no inverno pela falta de pasto. Heinz obrigava-se a si, sua esposa e os filhos de buscar o trato e alimentarem os animais no côcho. Ninguém gostava daquele serviço longo, trabalhoso e quase improdutivo.

Um dia, o técnico da Acaresc disse-lhe que ele poderia regularizar a produção de leite durante o ano, e até aumentá-la no inverno, quando a procura era grande e o preço melhor. Heinz ouviu com delicadeza a explicação do técnico, mas um tanto ceticamente. Pela primeira vez escutou o nome de Sistema Voinseir. Disse o extensionista que o sistema baseava-se numa rotação racional do gado em piquetes semeados ou plantados. Buscava-se com esse manejo — explicava simplificadamente o técnico — o equilíbrio entre o solo, animal e é mesmo?

a planta, de tal forma que o solo não se esgote, a planta não definh e o animal não sofra.

O criador foi franco — "Doutor, eu preciso ver esse negócio funcionar porque tem umas coisas que eu estou achando quase impossíveis!"

Dessa conversa resultou a primeira excursão a Curitiba. Lá, Heinz viu os piquetes, que antes lhe pareceram ser tão pequenos, viu a pastagem, as agudadas, observou a ordenha dos animais e, enquanto molhava os bigodes na caneca de camarão, cristalizava o propósito de seguir o exemplo que estava vendo.

Depois que voltou começou o trabalho. Teve problemas, certamente. Alguns vizinhos prederam o insucesso daquela loucura de piquetes. Quantas vezes pessoas que passavam na estrada vinham correndo o avisar-lhe que as vacas haviam entrado no "canteiro" de azevém...

Mas ele sabia o que estava fazendo. As suas vendas de leite no inverno mostraram claramente o acerto da decisão.

Pode, hoje, inclusive comprar mais animais, pois o pasto é abundante. E... o tempo dos 4 bules diários acabara.

A picape chegou. Heinz embarcou, participando já da algazarra amigável e rude dos seus companheiros. Amanhã à noite estaria de volta. Talvez a tempo de assistir a sua novela preferida na televisão que recentemente comprara. Por que não, não é mesmo?

A F.A.O. no Brasil

O Governo brasileiro, consciente da eficiência e da importância da Organização do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e 28 técnicos associados. Sessenta e quatro deles exerceram suas atividades no setor florestal, 28 em pesca, 17 na pecuária, 18 no setor de hidrologia e irrigação, 16 no de solos, 5 em nutrição, 8 em crédito rural e Extensão, 26 em Produção direta ou assessoramento de criação vegetal, 21 em Economia Agrícola, 12 em Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, 7 em Reforma Agrária e Colonização, 7 em Administração, 2 em Mecanização Agrícola, 1 em Educação Agrícola, 1 em Estatística e 1 em Documentação.

Em quase todos estes setores, a Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas promoveu no país numerosas reuniões, conferências e seminários para o debate de temas e de questões não apenas teóricas mas, sobretudo, de cunho publicações e monografia são altamente apreciados e muito conhecidos dos técnicos brasileiros que os utilizam e ditam com freqüência em seus estudos e trabalhos, como apoio às teses defendidas.

No momento encontram-se em diferentes Estados do Brasil, 49 peritos da FAO prestando assistência técnica a projetos constantes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, além de 15 outros destacados no Projeto de Desenvolvimento Regional da Lagoa Mirim (com sede na cidade uruguaia de Treinta e Tres).

No que se refere ao reconhecimento e à exploração racional dos recursos naturais, deve-se à FAO, no Brasil, um papel pioneiro: a) na prospeção das florestas amazônicas; b) no evantamento de solos agrícolas; c) no estudo das possibilidades de irrigação em grande escala do curso médio inferior do Rio São Francisco, com fins de aproveitamento agrícola de suas terras marginais; d) na criação, em Curitiba, de uma Escola Nacional de Florestas, de nível universitários; e) no planejamento de seminários, congressos e conferências, de caráter técnico; assistência técnica a projetos agrícolas em geral (pecuária, florestas, pesca etc.) e concessão de bolsas de estudo.

No cumprimento das obrigações assumidas vem a FAO realizando no Brasil as seguintes atividades: assessoramento técnico às autoridades do país; fornecimento regular de publicações técnicas (monografias, relatórios, revistas especializadas, estatísticas etc.); celebração de reuniões, seminários, congressos e conferências, de caráter técnico; assistência técnica a projetos agrícolas em geral (pecuária, florestas, pesca etc.) e concessão de bolsas de estudo.

O quadro do pessoal do escritório do Rio de Janeiro é composto de cinco funcionários internacionais e de 10 funcionários técnicos e administrativos locais. De 1951 até meados de 1970, deram sua contribuição, em diversas áreas, e finalmente g) no lançamento de projetos de cooperação com a indústria pesqueira sólida e atualizada.

De 11 a 15 de março visite a
FEIRA PECUÁRIA E AGRO-INDUSTRIAL
no Parque de Exposições da Ressacada

Prefeitura vai baixar as multas dos impostos

Vida ficou 2,27% mais cara no mês de janeiro

O custo de vida em Florianópolis subiu no primeiro mês deste ano, 2,27%, registrando um índice mais elevado que o ocorrido no mês de dezembro de 1970, que foi de 1,26%. Segundo os dados do Instituto Técnico de Administração e Gerência, da Esag, o índice dos preços do comércio varejista atingiu em janeiro um aumento de 1,99%, sensivelmente superior ao registrado em dezembro último — 0,48% — e em janeiro de 1970 — 0,87%.

O item "Alimentação", foi um dos que contribuíram para que o custo de vida aumentasse, destacando-se principalmente as altas verificadas nos subitens "Cereais, farinhas e massas" — 0,21% — "Frutas, legumes e hortaliças" — 7,51% — "Gorduras, óleos e condimentos" — 1,77% — e 0,99% no subitem "Outros". O item Alimentação aumentou 1,13% contra os 0,29% do mês de dezembro.

Os demais itens subiram ainda mais, registrando os seguintes percentuais: Vestuário — aumento 1,32% contra 0,63%, com todos os seus subitens apresentando variações, sendo que apenas os subitens "Artigos de cama e mesa", com 2,58% e "Artigos masculinos", com 1,91%, registraram taxas mais elevadas.

Higiene, 2,70% contra 0,74%, com todos os subitens registrando aumento de taxas, notadamente o subitem "Domiciliar", que registrou elevação da ordem de 4,65%.

Artigos Domésticos, 2,02% contra 0,32%, sobressaindo-se as altas dos subitens "Aparelhos Domésticos" 3,06% e "Móveis", 1,82%.

"Educação e Cultura", com 5,90% de aumento, registrando variação somente no subitem "Livros, jornais e revistas", com alta de 6,54%.

Diversão, Bebida e Fumo que subiu 16,32%, com o subitem "Fumo" aumentando 27,27% e os demais permanecendo estáveis.

Luz e Combustíveis foram itens que registraram aumento de 1,29%. Os três últimos itens haviam permanecido sem alteração no mês anterior. Os demais itens não apresentaram variações, sendo que o item "Saúde" repetiu a estabilidade anterior, enquanto os itens "Habitação" e "Transportes" haviam subido, em dezembro, respectivamente, 4,34% e 14,28%. Comparando-se os dados apurados no mês de janeiro deste ano com os de janeiro de 1970, verifica-se que a taxa deste ano foi um pouco mais elevada — 2,27% contra 2,22%. Dos itens que permaneceram inalterados em 1971, apenas o item "Transportes" não sofreu variação em 1970, pois o item "Habitação" havia subido 5,26% e o item "Saúde" 0,04%. Dos que sofreram modificação, apenas o item "Luz e Combustíveis" apresen-

tou taxa menos elevadas, 1,29% contra 5,10%. Nos outros itens, registrou-se o aumento do item "alimentação" em que 1970 havia sofrido queda de 0,53%, destacando-se ainda as variações dos itens "Higiene", "Artigos Domésticos", "Educação e Cultura", "Diversão, bebida e fumo" e "Vestuário" que em janeiro do ano anterior sofreram acréscimos de 0,99%, 0,73%, 3,90%, 13,21% e 1,06%, respectivamente.

COMERCIO VAREJISTA

O índice dos preços do comércio varejista atingiu em janeiro um aumento de 1,99%, sensivelmente superior ao registrado ao dezembro último — 0,48% — e em janeiro de 1970 — 0,87%. Os aumentos ocorridos em todos os itens estudados influenciaram, decisivamente no índice apurado, com destaques para os seguintes itens:

Higiene — registrou alta de 1,15%, apresentando queda nos preços do subitem "Corporal", 0,33% e aumento no subitem "Domiciliar" — 2,77%.

Luz e Combustíveis — registrou aumento de 1,95%.

Educação e Cultura subiu 5,90%, salientando-se o subitem "Livros, jornais e revistas", com 20,20% de aumento, enquanto que o subitem "Material escolar" sofreu alta de 0,73%.

Diversão, bebida e fumo, com 2,47% de acréscimo, registrando-se que somente o subitem "Fumo" apresentou modificação, subindo 13,63%.

Esses itens arrolados não haviam apresentado alteração no mês de dezembro de 1970.

Contribuíram também de forma decisiva para a elevação dos índices, os seguintes itens:

Alimentação, com alta de 0,99% contra 0,74%, apresentando variações apenas os subitens "Carnes e derivados" — com aumento de 0,87%; "Cereais, farinhas e massas" com 0,35%; "Frutas, legumes e hortaliças" — com 13,19%; "Gorduras, óleos e condimentos", com 0,83 e "Outros", com 0,68%.

Saúde subiu 0,62%, contra os 0,26% do mês de dezembro.

Artigos domésticos, com 2,16% de aumento contra 0,39%, com os subitens "Aparelhos elétricos" e "Móveis" registrando aumento de taxas, subindo respectivamente, 3,05% e 1,82%.

No item "Vestuário" ocorreu a diminuição de taxa, mesmo assim em reduzida escala — 1,02% contra 1,03% — mas apesar da redução a participação deste item foi importante para o resultado final que acusou o aumento dos preços no comércio varejista.

O Prefeito Ari Oliveira assinou ontem e enviará hoje à Câmara Municipal mensagem acompanhada de projeto-de-lei, alterando os artigos 418, 420 e 435, da Lei 805, de 27 de dezembro de 1966. A finalidade das modificações é a de reduzir o valor das multas de mora fixas e variáveis que vem onerando em muito os pequenos contribuintes. Estes, por falta de recursos financeiros, não podem, dentro dos prazos regulamentares, satisfazer as suas obrigações tributárias. A modificação se justifica pela redução do índice inflacionário, que a época da Lei era bem mais elevado. No projeto-de-lei que será enviado hoje à Câmara Municipal, àqueles artigos passam a ter a seguinte redação:

Artigo 418 — As multas de mora serão aplicadas de acordo com a seguinte tabela:

I — 20% do Crédito Fiscal, quando o pagamento se efetuar até 30 dias após o prazo de pagamento do referido crédito.

II — 10% por trimestre vencido ou fração, contados após o prazo estabelecido no item anterior.

Artigo 420 — As multas variáveis corresponderão a 50% do tributo devido, se aplicada no mesmo exercício ao que, pela ocorrência do fato gerador, se constituiu o crédito fiscal, acrescentando-se mais 10% por trimestre ou fração subsequentes.

Artigo 435 — No cálculo de tributos e penalidades, não haverá fração de Cr\$ 1,00, arredondando-se para este valor, os que lhe forem inferiores.

Passagem de Comando do 5º programada

O Almirante-de-Esquadra Antônio Borges da Silveira Lobo presidirá na qualidade de Comandante de Operações Navais, acumulando o cargo de Chefe do Estado Maior da Armada, a solenidade de transmissão do Comando do V Distrito Naval, do Almirante Herick Marques Caminha para o seu sucessor, Almirante José Francisco de Sá Earp. A cerimônia está marcada para o próximo dia 12, às 10 horas, na Escola de Aprendizes Marinheiros. O novo titular do posto, Almirante Sá Earp, deverá chegar a Florianópolis no dia 10 e o Almirante Herick Marques Caminha, que assumirá o cargo de Diretor Geral de Eletrônica e Comunicações, seguirá amanhã para Porto Alegre, onde será homenageado com um jantar de despedida pelo Governador Perachi Barcellos.

No sábado, o Almirante partirá de Porto Alegre com destino a Chapéu, onde passará a integrar a comitiva do Governador Ivo Silveira, que procede a inúmeras inaugurações naquela região do Estado. O Almirante Marques Caminha permanecerá em Florianópolis até a posse do novo Governador, engenheiro Colombo Machado Salles, devendo embarcar para a Guanabara no próximo dia 16.

Orquestra da UFSC volta às atividades

A Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Santa Catarina marcou o reinício de suas atividades no próximo sábado com os ensaios regulares. O encontro está marcado para o Curso Seriado de Ciências Econômicas e o maestro Hélio Teixeira da Rosa está convocando todos os componentes da orquestra,

Cleones diz como estão as obras da ponte

Em entrevista concedida à imprensa, o Sr. Cleones Bastos, Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo de Santa Catarina especificou, detalhadamente, o andamento das obras da nova ponte, que ligará a Ilha ao Continente.

Disse o Secretário Cleones Bastos, que os serviços em execução estão dentro do cronograma traçado e que, atualmente, uma das firmas empreiteiras está estudando o terreno de acesso à ponte aterrando, também, parte da baía sul, nas proximidades da atual ponte Hercílio Luz, enquanto que a outra firma consorciada levanta os locais onde ficarão os pilares de sustentação.

Quando ao projeto completo, o mesmo está aguardando as sondagens e estudos do solo, para ser feita a análise definitiva.

Por sua vez o DNOS já aprovou as obras e a Marinha forneceu o gabarito para navegação, faltando a autorização do Serviço do Patrimônio da União, no que se refere às terras de marinha.

Concluindo, o Secretário do Plameg acrescentou que a firma empreiteira já aprontou os canteiros de obras, tendo em estoque grande quantidade de material pesado para o começo dos trabalhos.

DER informa que trafego esta normal

Apesar das constantes chuvas caídas em todo o Estado, particularmente na zona litorânea, o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem ainda não recebeu comunicação oficial sobre o estado das rodovias estaduais. A informação foi prestada pelo engenheiro Newton Tesserolli, Diretor Geral do DER, adiantando que as estradas que demandam ao interior estão com tráfego normal, atendendo perfeitamente todo o tráfego de veículos.

De outra parte, o Sr. Ivo Liberto, presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários e diretor da Empresa Santo Anjo da Guarda, que faz linha Florianópolis-Porto Alegre com escalas em cidades catarinenses e gaúchas, revelou que o tráfego de veículos para o Sul do Estado apresenta-se normal, com grande trecho da BR-101 entre a Capital e Araranguá totalmente asfaltado.

Miguel Reale da aula magna da UFSC

O professor Miguel Reale, Reitor da Universidade de São Paulo, confirmou sua presença na Capital, no período de 18 a 21 do corrente, para proferir a aula inaugural da Universidade Federal de Santa Catarina. A palestra do consagrado jurista será realizada às 20 horas do dia 18, no Teatro Álvaro de Carvalho, sob o tema **Perspectivas do Pensamento Brasileiro**.

Aproveitando sua estada em Santa Catarina, o professor Miguel Reale visitará as dependências da Universidade Federal de Santa Catarina e no dia 20 estará no Vale do Itajaí, devendo retornar à São Paulo no dia seguinte.

Escola de Aprendizes tem novo Comandante

Em ato que contou com a presença do Governador Ivo Silveira, Almirante Herick Marques Caminha, autoridades, convidados e Imprensa, realizou-se às 10 horas de ontem as solenidades de transmissão de comando da Escola de Aprendizes Marinheiros. Assumiu o comando daquela unidade militar o Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo, transferido pelo comandante interino Capitão-de-Corveta Renato Jorge Killp Galvão, que esteve a frente daquela unidade durante oito meses.

As solenidades tiveram início com a leitura da Ordem do Dia, na qual o Sr. Jorge Galvão asseverou que pôde sentir e avaliar a responsabilidade de comandar uma Escola de Marinheiros e foi bem sucedido no cumprimento da missão graças ao excelente corpo de oficiais e professores civis com que conta a unidade, formando uma forte equipe. E acrescentou: "destarte, conduzir, orientar e instruir jovens futuros marinheiros parece empolgante, por si só, e deixou de ser uma constante preocupação para se constituir num tranquilo dever. A Escola não vive só da instrução militar, cabendo aos professores civis transmitir aos alunos esclarecimentos básicos e necessários à continuação da carreira. A própria Marinha do Brasil já reconheceu que aqui se formam os marinheiros do melhor nível escolar..."

Após as palavras do comandante interino, foi procedida a leitura da Portaria do Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, que designa o Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo para o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianópolis.

Em prosseguimento, foi lida a Ordem do Dia emitida pelo Comandante do V Distrito Naval, Almirante Herick Marques Caminha que, a certa altura, fez a seguinte citação ao então comandante interino daquela unidade da Marinha: "o Capitão-de-Corveta Renato Jorge Killp Galvão exerceu, interinamente, o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianópolis durante 8 meses e 9 dias, acumulando com a imediatez, numa fase de término de curso de uma turma de aprendizes, seguindo logo, de admissão de nova turma, com problemas de deficiência de apoio logístico, exigindo desse oficial grande dedicação, operosidade e tenacidade, a fim de que o moral dos aprendizes não fosse afetado negativamente. Por ter-se desincumbido muito bem destes difíceis encargos, considero de justiça consignar-lhe o presente elogio".

Após a leitura da mensagem do Comandante do V Distrito Naval,

realizou-se a transmissão do comando que foi presidida pelo Almirante Herick Marques Caminha. Finalizando as solenidades de transmissão de cargo, foi procedida a leitura da Ordem de Serviço do novo Comandante da Escola, que agradeceu as palavras dos oradores e a presença das autoridades e convidados. Um coquetel oferecido aos presentes no Salão Nobre da Escola de Aprendizes Marinheiros de Florianópolis, culminou com as solenidades de passagem de comando daquela unidade.

QUEM É QUEM

Falando a O ESTADO o Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo declarou que esteve em Florianópolis quando era tripulante do Cruzador Barroso, em meados de 1960. Hoje, passados mais de dez anos, continuou, "ao ver a cidade, fiquei vivamente impressionado com o progresso e desenvolvimento da Capital catarinense". Mostrou-se vivamente satisfeito em receber tão alto posto no escalão da Marinha do Brasil, principalmente, "pelo fato de desempenhar minha missão nesta cidade, que depois de conhecê-la, fiquei cativado pela sua beleza e hospitalidade de seu povo".

Carioca de Macaé, o Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo nasceu a 19 de agosto de 1932, tendo ingressado na Escola Naval aos 17 anos de idade. Sua primeira promoção deu-se a 28 de maio de 1954, quando foi elevado ao posto de 2º Tenente e passou a 1º Tenente a 27 de dezembro de 1955. A 14 de abril de 1959, o novo comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, foi promovido a Capitão-Tenente e no dia 3 de junho de 1963 foi elevado ao posto de Capitão-de-Corveta. Finalmente, a 12 de junho de 1968, foi promovido a Capitão-de-Fragata.

Entre as atividades que exerceu na Marinha do Brasil, destacam-se o comando do Rebocador Lamego, a Chefia do Departamento Militar da Base Naval de Natal e a Chefia de Máquinas do Cruzador Barroso. Outras atividades foram desenvolvidas pelo atual comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, servindo sempre à Marinha do Brasil.

Diversos cursos possui o Capitão-de-Fragata Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo, entre as quais, o de Comando e Estado-Maior da Marinha do Brasil, o de Máquinas para Oficiais, o de Controle e Informações em Combate e o de Controle e Avarias. Também foi agraciado com a Medalha Militar de Prata por ter concluído 20 anos de bons serviços prestados à Marinha Brasileira.

Sindicato da pesca elege hoje sua diretoria

O Sindicato da Indústria da Pesca de Florianópolis marcou para o horário de 9 às 15 horas de hoje sua primeira eleição, visando a escolha dos nomes que comporão a diretoria da entidade e o Conselho Fiscal. Na oportunidade, também serão designados os delegados que atuarão junto ao Conselho de Representantes da Federação das Indústrias de Santa Catarina.

O pleito será realizado na sede do sindicato, sendo que todas as empresas filiadas terão direito a voto. Apenas uma chapa foi registrada, atendendo as exigências estatutárias. Essa chapa é encabeçada pelos Srs. Aldo Severiano Ribeiro, Murilo Rodrigues e Joaquim Santana, devendo o presidente do Sindicato da Indústria da Pesca de Florianópolis ser eleito posteriormente.

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S. A.

Comunicação aos Senhores Acionistas

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram à sua disposição, na sede do Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de novembro de 1940. Florianópolis, 3 de março de 1971.

João José de Cupertino Medeiros — Presidente
Jacob Augusto Moojen Nacul — Diretor
José Pedro Gil — Diretor
Ilo de São Plácido Brandão — Diretor
Paulo Bauer Filho — Diretor
Cyro Gevaerd — Diretor